



# REVISTA DA GRANDE LOJA DO PARANÁ

*Informativo Oficial da Maçonaria Paranaense*  
*Revista n° 10*  
*Ano IV*  
*Distribuição dirigida*



A :: R :: L :: S ::

SANTUÁRIO DE HIRAN Nº 93  
FRANCISCO BELTRÃO



**CONHEÇA UM POUCO DA HISTÓRIA**  
**AUGUSTA E RESPEITÁVEL LOJA SIMBÓLICA**  
**SANTUÁRIO DE HIRAM Nº 93**  
**FRANCISCO BELTRÃO**

Aos 30 dias do mês de abril de 1992, os Mestres maçons Adilson de Oliveira Mendes, Arcelino Leal Santos, Augusto Zen Filho, Carlos Ivaldo Feltrin, Carlos Rolando Rasini, Eli Ribas Silva, Haroldo Augusto Moreira, Ipenor José Salvi, Luiz Alberto Maçaneiro, Nilton Salles Vieira e Sergio Vaz Emigdio, subscreveram uma prancha ao Delegado do sereníssimo Grão-Mestre, Ir .: Névio Úrio, com cópia para a Grande Loja do Paraná e para a Simbólica Tríplice4 Fraternidade nº 37, solicitando as providências necessárias para a fundação da Loja Simbólica Santuário de Hiram I, que antes da fundação teve o seu nome modificado por apenas "Santuário de Hiram".

Ainda nesta prancha informava que a nova oficina iria trabalhar no Rito REEAA sob a jurisdição da Muito Respeitável Grande Loja do Paraná, com a intenção de fundação no dia 21 de junho de 1992.

Em 31 de junho foi lançada a pedra fundamental para a construção o Templo, no bairro Vila Nova, à rua Felipe Giocondo, nº 93, em Sessão Magna presidida pelo venerável mestre Joseph Tanouri, prestigiada pelos maçons das Lojas Santuário de Hiram nº 93, Tríplice Fraternidade nº 37, jovens DeMoleys e familiares de maçons, além de autoridades maçônicas, civis e militares.

Em 23 de fevereiro de 2008 aconteceu a sagração do Templo em sessão dirigida pelo sereníssimo Grão-Mestre João Carlos de Oliveira.

**Galeria dos Veneráveis Mestres:**

**CARLOS IVALDO FELTRIN**  
**ADILSON DE OLIVEIRA MENDES**  
**AUGUSTO ZEN FILHO**  
**JOSEPH TANNOURI**  
**VITOR HUGO FERNANDES DA COSTA**  
**PAULO SÉRGIO MINUSSI**  
**MÁRIO VARGAS JUNQUEIRA DA ROCHA**  
**EDGAR BEHNE**  
**HÉLIO JAIR DOS SANTOSCLÓVIS LUIZ**  
**SALVATTI**  
**CELSO ANTÔNIO MEZZOMO**  
**JEFFERSON JOSÉ CARNEIRO**  
**JOSÉ EDMAR KRINDGES**

Fazem parte das ações sociais de cunho permanente, desde o ano de 1993, o Jantar árabe realizado para 500 pessoas, cujo resultado apurado é revertido para ações de beneficência.

Associações que trabalham para atendimento de crianças com alto risco (vulneráveis) que atuam no bairro São Miguel, também são assistidos pela Loja, além das pessoas que tem dificuldades de locomoção (tetraplégicos) recebem especial atenção e atendimento em suas necessidades. Auxílio na compra de produtos para alimentação escolar, bolsas de estudos, campanhas do cobertor e participação em palestras voltadas para o combate do alcoolismo e outras drogas que geram dependência física, são alvos permanentes de atenção pelos nosso Irmãos.

**Venerável Mestre Ir .: Jorge Edemar Krindges tem a responsabilidade de conduzir a Augusta e Respeitável Loja Simbólica Santuário de Hiran nº 93, nesta gestão, e tem feito de forma brilhante.**





# EDITORIAL

**VALDEMAR KRETSCHMER**  
GRÃO-MESTRE



## ESTIMADOS IRMÃOS, DISTINTAS CUNHADAS, QUERIDOS SOBRINHOS (AS), CAROS LEITORES.

Passadas as festas de final de ano e o período de férias, as quais esperamos que tenham sido plenas de alegria, paz, harmonia e lazer, de fortalecimento dos laços familiares, de renovação das energias e de inspiração para um excelente ano de trabalho.

As lições morais da filosofia e da doutrina maçônica nos ensinam através de um de seus símbolos, quanto à responsabilidade de distribuirmos bem o nosso tempo, entre cuidarmos da saúde, da família, do trabalho, do descanso, do lazer, dos compromissos com a Ordem, entre outros.

Modernamente, como regra geral, temos dificuldades para conciliar as atenções presenciais em relação às expectativas de cada grupo. Para complicar um pouco mais, ainda aumentamos o número pessoas ou de grupos, independente da distância física, utilizando-se de um excelente veículo de comunicação social, o WhatsApp, que nos deixa tão perto dos que estão longe, a ponto de sentirmos de imediato a emoção, que às vezes se sobrepõe a razão, através de manifestações precipitadas, ao mesmo tempo em que deixamos as pessoas que estão bem perto, ao nosso lado, invisíveis, vítimas da indiferença, ou do mau humor que não deram causa. É comum vermos em locais de confraternização, como restaurantes e em outros eventos sociais, casais, com ou sem filho (s), cada qual no celular, bem pertos e ao mesmo tempo, tão longes. O Maçom deve valorizar as relações interpessoais; transmitir afeto, carinho, compreensão, entusiasmo e calor humano, enfim o mais nobre dos sentimentos que é o AMOR.

Todo Maçom deve ser um líder carismático, que se destaque pelos traços de caráter e de personalidade, com conduta e reputação ilibadas, agregador, que goze de excelente conceito em todos os grupos sociais a que faz parte. Deve ser um exemplo de conduta cidadã, ou seja, um exemplo a ser seguido. Somos formadores de opinião.

Na Maçonaria do século XXI, o Obreiro não pode ser ativo apenas duas horas por semana, é fundamental um maior envolvimento, inclusive, se possível, da família, através das entidades para-maçônicas, tais como as Assembleias do Arco-Íris, dos Betheis das Filhas de Jó, dos Capítulos da Ordem DeMolay, dos Capítulos da Ordem da Estrela do Oriente, das Associações das Acácias, entre outras. Ser verdadeiramente MAÇOM, vai muito além do que ter sido iniciado na Ordem, passa invariavelmente pela participação efetiva nos trabalhos, sendo assíduo, pontual, disciplinado e comprometido Obreiro.

Todas as Lojas devem ter o seu "Plano Anual de Trabalho", que possibilite ao Irmão saber o que será realizado na próxima Sessão, para se preparar para uma participação efetiva, inovando, inclusive com a utilização de meios eletrônicos, como a internet, enriquecendo os trabalhos.

Finalizando, bom ano a todos e que o Grande Arquiteto do Universo os abençoe. Fraternalmente,

Valdemar Kretschmer  
Grão-Mestre

## Revista da GRANDE LOJA DO PARANÁ



**Ano III – Edição n° 10  
EXPEDIENTE:**

A Revista da Grande Loja do Paraná é um veículo informativo da Fraternidade Maçônica do Paraná, publicação da Secretaria Adjunta para Relações Públicas do Sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja do Paraná.

### **CONSELHO EDITORIAL:**

Ir.º: Carlos Alberto Ghesti;  
Ir.º: Celso Dirksen;  
Ir.º: Celso José Mello;  
Ir.º: Eduardo Vieira;  
Ir.º: Flávio H. Gaspar;  
Ir.º: Francisco Cezar de Luca Pucci.

### **criação e produção:**

Ir.º: Carlos Alberto Ghesti  
[ghesti@gmail.com](mailto:ghesti@gmail.com)

### **REVISÃO**

Ir.º: Eduardo Vieira  
[vieira.eduardo@terra.com.br](mailto:vieira.eduardo@terra.com.br)

Tiragem desta Edição:  
2.000 exemplares.  
Circulação Dirigida.

### **CORRESPONDÊNCIA:**

Travessa Livorno, 129  
Bairro Parolin – Curitiba (PR)  
CEP: 80220-110.



Os artigos publicados são de inteira  
responsabilidade de seus autores.



## 3ª INSPETORIA LITÚRGICA DO PARANÁ INICIA 29 IRMÃOS NO GRAU 4 LONDRINA - PR

Na manhã de domingo, 2 de dezembro de 2018, a 3ª Inspeção Litúrgica do Paraná, encerrou suas atividades do ano de 2018 com uma belíssima Cerimônia de Iniciação no Grau 4, de 29 Irmãos da região de Londrina.

A Sessão da Loja de Perfeição "O Pelicano" foi dirigida pelo seu Presidente Irmão EVALDO DIAS DE OLIVEIRA.

Mande as matérias  
da sua Loja, que  
você deseja ver  
publicadas:

[www.glp.org.br](http://www.glp.org.br)

[vieira.eduardo@terra.com.br](mailto:vieira.eduardo@terra.com.br)  
Rel. Públicas  
[cqhesti@gmail.com](mailto:cqhesti@gmail.com)  
Editor



## LOJA COLUNA DA VERDADE E FRATERNIDADE REALIZA SESSÃO MAGNA DE INICIAÇÃO

Foi realizado na manhã de 1º de dezembro de 2018, Sessão Magna de Iniciação da Loja Colunas da Verdade e Fraternidade nº 147 - no Oriente de Curitiba, oportunidade em que foi revelada a Verdadeira Luz ao neófito MARCO ANTÔNIO MAGOLBO. A Sessão foi presidida pelo Venerável Mestre Irmão PAULO CESAR NEVES LEITE.



## LOJA TRABALHO E UNIÃO DE LONDRINA COMEMORA 15 ANOS DE FUNDAÇÃO

Na noite de 6 de dezembro de 2018, a Augusta e Respeitável Loja Simbólica TRABALHO e UNIÃO Nº 123, do Oriente de Londrina, realizou um belíssimo BANQUETE RITUALÍSTICO em comemoração aos seus 15 anos de fundação. Dirigiu os trabalhos o venerável Mestre FRANCISCO EDUARDO DE OLIVEIRA.

Todas as  
notícias aqui  
veiculadas  
estão  
disponíveis no  
site da GLP:

[www.glp.org.br](http://www.glp.org.br)



## CAVALEIROS DA PAZ ENCERRAM ANO COM GRANDE CONFRATERNIZAÇÃO

No domingo, 9 de dezembro de 2018, a Loja Simbólica CAVALEIROS DA PAZ Nº 25, do Oriente de Londrina, encerrou suas atividades de 2018 com uma bela confraternização onde participaram Irmãos, sobrinhos, sobrinhas, cunhadas, familiares e convidados. A festividade aconteceu no Salão de Festas da Loja e foi capitaneada pelo Venerável Mestre Irmão ALTAIR SEBASTIÃO DORIGO.

# O QUE VER NESTA EDIÇÃO



**Editorial**

3



**Giro de Notícias**

4



**Aniversários**

6



**Momento Cultural**

8



**Ass. Administrativos**

17



**Comissão Social**

15



**Arco Real de Jerusalém**

20



**Eventos Sociais**

23



**A Construção do Templo Nobre – Livro Ouro**

22



**Entidades Paramaçônicas**

40



**Qualidade de Vida**

48



# FELIZ ANIVERSÁRIO

## LOJAS QUE COMEMORAM ANIVERSÁRIO NO PERÍODO

### DEZEMBRO

QUINTINO BOCAIÚVA Nº 35	Marechal Candido Rondon	05/12/1973
DARIO VELLOZO II Nº 51	Guaíra	10/12/1978
VALE DO IVAÍ Nº 53	Paranavaí	20/12/1979
FRATERNIDADE LONDRINENSE Nº 69	Londrina	03/12/1985
CAVALEIROS DA ARTE REAL Nº 76	São José dos Pinhais	12/12/1987
ÂNCORA FRATERNA Nº 116	Almirante Tamandaré	13/12/2001
VERDADEIRA LUZ Nº 117	Curitiba	17/12/2001
TRABALHO E UNIÃO Nº 123	Londrina	04/12/2003
CAVALEIROS DA LIBERDADE Nº 132	Ponta Grossa	07/12/2005
CIDADANIA E JUSTIÇA Nº 144	Curitiba	03/12/2007
ORVALHO DE HERMOM Nº 146	Cascavel	16/12/2008
FRANCISCO DE PAULA KILLIAN, Nº 152	São José dos Pinhais	22/12/2010
LUZ FRATERNA Nº 158	Curitiba	20/12/2011
SANCTUM SANCTORUM, Nº 169	Curitiba	02/12/2013
COLUNAS DA UNIÃO Nº 175	Maringá	01/12/2014

### JANEIRO

ROCHA NEGRA Nº 20	Carlópolis	14/01/1967
ROCHA POMBO Nº 78	Curitiba	11/01/1989
CONSTRUTORES DA HARMONIA Nº 108	Cascavel	31/01/1997
PROFETA ELIAS Nº 109	Curitiba	01/01/1994
28 DE JANEIRO Nº 138	Bandeirantes	28/01/2007
PEDRO MORTENSEN NETTO, Nº 170	Curitiba	25/01/2014
PHOENIX Nº 179	São José dos Pinhais	25/01/2016

*Ao registrarmos as datas de aniversários, a Grande Loja do Paraná cumprimenta a todas as Lojas jurisdicionadas, desejando que tenham sucesso na caminhada e que conduzam os seus obreiros sob a luz e as bênçãos do G. A. D. U.*





# FELIZ ANIVERSÁRIO

## LOJAS QUE COMEMORAM ANIVERSÁRIO NO PERÍODO

### FEVEIRO

ORDEM E JUSTIÇA Nº 14	Santo Antônio da Platina	22/02/1957
APÓSTOLO DA CARIDADE Nº 21	Curitiba	05/02/1963
FILHOS DE HIRAM Nº 55	Foz do Iguaçu	11/02/1981
LUZES DE SIÃO	Lapa	10/02/1989
LIBERDADE Nº 81	Curitiba	13/02/1989
ENGENHARIA VITAL Nº 125	Curitiba	16/02/2004
BARÃO DO SERRO AZUL Nº 136	Curitiba	13/02/2007
ADOLFO BLEY Nº 154	Dois Vizinhos	23/02/2011

### MARÇO

ACACIA DE GOIOERÊ Nº 29	Goioerê	13/03/1972
ACÁCIA I Nº 42	União da Vitória	20/03/1976
OLIVEIRA ZANINI Nº 45	Campo Mourão	16/03/1977
FRATERNIDADE UNIVERSAL Nº 70	Curitiba	25/03/1986
PAZ E UNIÃO Nº 73	Primeiro de Maio	16/03/1987
ÁRIES Nº 82	Mamborê	15/03/1990
OBREIROS DA LIBERDADE Nº 96	Alto Piquiri	31/03/1993
JUSTIÇA E LIBERDADE Nº 97	Curitiba	24/03/1993
CONSCIÊNCIA E TRABALHO II Nº 103	Céu Azul	30/03/1993
DEFENSORES DA VERDADE Nº 104	Curitiba	05/03/1996
UNIDADE PONTAGROSSENSE Nº 106	Ponta Grossa	10/03/1997
VERA LUX Nº 127	Maringá	20/03/2005
TEMPLÁRIOS DA ALIANÇA Nº 137	Ponta Grossa	30/03/2007
GIUSEPPE GARIBALDI Nº 145	São José dos Pinhais	14/03/2008
COLUNAS DA VERDADE E FRATERNIDADE Nº 147	Curitiba	06/03/2009
JOSÉ NOGUEIRA BERNARDES, Nº 153	Curitiba	24/03/2011
FAZENDA RIO GRANDE, Nº 165	Fazenda Rio Grande	09/03/2013
EVOLUÇÃO, Nº 166	Curitiba	12/03/2013
MAJOR GERALDO MENDES DE OLIVEIRA Nº 180	Jacarezinho	04/03/2016

*Ao registrarmos as datas de aniversários, a Grande Loja do Paraná cumprimenta a todas as Lojas jurisdicionadas, desejando que tenham sucesso na caminhada e que conduzam os seus obreiros sob a luz e as bênçãos do G.A.D.U.*



## MOMENTO DE INSTRUÇÃO

Francisco Cezar de Luca Pucci

# A UTILIZAÇÃO DA ABETA NOS AVENTAIS MAÇÔNICOS

LUCIANO RODRIGUES

O avental do maçom e sua abeta, são utilizados desde o início da maçonaria especulativa e de múltiplas formas. Às vezes, elevada ao peito e outras, para baixo afim de evidenciar um grau. Com este texto, busco trazer algumas informações para comparação das maneiras que o avental pode ser utilizado, diferente do modo conhecido no Brasil.

Muitos autores afirmam que na maçonaria especulativa, o costume de usar um avental tem suas origens na época em que todos os maçons de ofício usavam um avental branco. O modo de utilização, geralmente, é para o reconhecimento do grau ou categoria do portador, e ... "nada mais", disse Harry Carr.

Duas divulgações, "The Mason's Examination" de 1723 e o bem conhecido "Maçonaria Dissecada" de Samuel Pritchard de 1730, descrevem que ao neófito foi entregue um avental. Nenhum deles, porém, menciona alguma disposição específica sobre a forma de utilizar ou o relacionamento com diferentes graus.

Podemos presumir que as lojas inglesas do século XVIII, não tinham uma regra uniforme a respeito da utilização do avental, pois a regulação da prática foi imposta pelo Ato de União de 1813, entre as duas Grandes Lojas, dos Antigos e dos Modernos. A utilização do avental de acordo com certas regras, foi uma forma de posição política contra a prática dos "modernos". É bem evidente no que diz respeito à Maçonaria continental, que essa uniformidade não têm o mesmo propósito. Isso explica por que, ainda hoje, há uma multiplicidade de formas e cores.

A utilização da abeta nos aventais maçônicos



Muitos aventais antigos foram encontrados e estão expostos em vários museus maçônicos por toda a Europa. Alguns possuem uma roseta ou um botão para facilitar o dobramento da abeta. Com a introdução de certos rituais (Emulação ou Rito Escocês Retificado, por exemplo) de modelos de aventais diferenciados para Companheiros com duas rosetas e bordas coloridas ou três rosetas acompanhados por bordas coloridas e decoradas para os Mestres, a necessidade de diferenciar os graus por dobragem em um avental branco, não era necessário.

A abeta levantada do Aprendiz e abaixada para o Companheiro, no entanto, continua a ser uma prática comum em muitos rituais de todo o mundo, assim como no Brasil. Esta prática evidencia os únicos dois graus existentes na Maçonaria como Ofício. Isto sugere, implicitamente, ao Maçom moderno, que existe uma diferença entre o Mestre Maçom e os "antigos" construtores, a partir do grau três.



A documentação mais antiga sobre o assunto é uma publicação de origem francesa: "Le catéchisme des francs maçons" (Catecismo dos maçons) de 1744 que afirma que os "Companheiros do Ofício usavam o avental com a ponta para cima", ou seja, o inverso da prática moderna, enquanto que o Mestre usa a aba para baixo (podemos notar que não há distinção de cor).

A publicação "Le maçon démasqué", de 1751, afirma que "O Aprendiz deve usar o avental com a abeta para dentro" (ou seja, apenas o quadrado do avental ficava visível).

O Companheiro estava autorizado a colocar a abeta para fora e prendê-lo a um botão em seu colete, a abeta então ficava elevada neste grau. O Mestre é livre para deixar cair a abeta, ficando assim, visível.

Estas publicações sugerem, então, que em uma diferença de sete anos, duas instruções idênticas sobre o Aprendiz. Uma indica claramente que havia uma separação em três graus como uma prática já em 1744, enquanto a abeta sempre levanta no grau de Companheiro e abaixa para o grau de Mestre, como em 1751.

Importante é, que as divulgações antimaçônicas que visavam revelar os segredos da ordem no século XVIII, são documentos utilizados para melhor entendermos quais eram as características de trabalho da época, já que a confecção de rituais não era uma prática.

Em algumas jurisdições dos EUA, é comum que os irmãos Visitantes, só utilizem aventais brancos. Nestas jurisdições, somente os oficiais são distinguidos pela utilização de aventais decorados, e esta é a razão pela qual a dobragem e posicionamento das abas, permanecem um elemento de distinção de qualidades dos membros presentes na reunião.

Em resposta a uma pergunta sobre este ponto, um irmão americano disse: "Cada novo iniciado recebe seu avental branco de couro de cordeiro no dia da sua recepção. A decoração é pessoal para ele, mas não precisa de qualquer marca ou decoração. Ele leva para sua casa e com respeito coloca em um lugar onde pode manter até sua morte. E o avental só sai deste lugar para ser enterrado junto com o dono. Na Loja, durante o trabalho, ele deverá usar um avental branco, mas pode ser bordado em azul com o número de identificação e o nome de sua loja na abeta. Estes aventais utilizados nas reuniões, ficam à disposição dos irmãos da loja e ficam guardados como o Cobridor e devem ser devolvidos após a cerimônia".

Nos EUA, atualmente, há uma pequena diferença entre a utilização do avental do Companheiro. No estado de Connecticut, por exemplo, com a abeta abaixada, a parte inferior esquerda é levantada e presa para dentro do avental. Já no estado de Massachusetts, a parte inferior direita é a levantada, conforme foto abaixo. Já os aventais de Aprendiz e Mestre são iguais em ambos os estados.





As lojas da Grande Loja da Escócia, também empregam um avental branco, não se sabe quantas lojas escocesas usam o que eles chamam de "sistema Inglês" e quantas delas ainda praticam o antigo costume escocês. Na maneira antiga e tradicional (os regulamentos permitem usar o sistema de Inglês, desde que a parte inferior do avental dos Aprendizes, estejam equipados com insígnias para distingui-los dos Companheiros e Mestres), o Aprendiz deve usar um avental com a aba levantada até que cubra o peito. O avental é branco em todos graus, e a base do avental em forma de um semicírculo, o que diferencia do Inglês, que é triangular. Para os Companheiros, o canto inferior esquerdo é levantado e preso ao cinto, formando um triângulo.

No Grande Oriente dos Países Baixos (Orde van Vrijmetselaren in Nederland), o candidato recebe um avental que será utilizado para os três graus. O avental tem as cores próprias da loja, pois tanto na Holanda como na Escócia, cada loja escolhe suas próprias cores. O Aprendiz usa o avental com a abeta dobrada para dentro, o Companheiro com a abeta levantada e o Mestre com a abeta para baixo.

Concluindo, podemos verificar que, assim como no passado, existem formas diferentes de utilização do avental para diferenciar os graus de Aprendiz e Companheiro. No Brasil estamos acostumados com a abeta levantada no grau de Aprendiz, mas estudando e buscando cada vez mais informação, observamos que isso não é um padrão. Á partir de agora, ao ver a foto de um irmão com a abeta do avental levantada, não tenha tanta certeza que se trata de um Aprendiz, pode ser um Companheiro de outro país.



#### Bibliografia:

Artigo de Harry Carr – Freemason at work – Quatuor Coronati Lodge. The Mason's Examination – 1723 Maçonaria Dissecada – Samuel Pritchard – 1730 Le catéchisme des francs maçons – 1744 Le maçon démasqué – 1751 Site da Grande Loja dos Países Baixos – <https://www.vrijmetselarij.nl/>

# MAÇONARIA EOS MISTÉRIOS ANTIGOS: MITRAÍSMO



**Autor: H.L. Haywood**  
**Tradução: José Filardo**



## COMO MITRA CHEGOU A SER UM DEUS DE PRIMEIRA CLASSE

Há muito tempo, no início das coisas, para que possamos aprender com o Avesta, Mitra era o jovem deus das luzes do céu que aparecia pouco antes do amanhecer, e permanecia após o sol se por. A ele foi atribuída o patronato das virtudes da verdade, que dá vida e força da juventude e alegria. Tais qualidades atraíram muitos devotos, aos cujos olhos Mitra cresceram mais a mais, até que finalmente ele se tornou um grande deus em seu próprio direito e quase igual ao próprio deus sol. "A juventude será servida", ainda um jovem deus, e o Zoroastrismo, que começou dando a Mitra um lugar muito subalterno, finalmente veio a exaltá-lo à mão direita do terrível Ormuz, que se tinha arrolado todos os atributos de absolutamente todos os deuses.

Quando os persas conquistaram a Babilônia, que adorava as estrelas de uma forma mais profunda, Mitra colocou-se bem no centro dos cultos que adoravam estrelas e ganhou tanta força que, quando o Império Persa desmoronou e tudo se fundiu no mesmo pote, Mitra foi capaz de manter sua própria identidade, e emergiu da luta na cabeça de sua própria religião. Ele era um jovem deus cheio de vigor e transbordando de espírito, capaz de ensinar a seus seguidores as artes da vitória, e essas coisas apelavam poderosamente aos belicosos homens de tribos iranianas, que nunca deixaram de adorá-lo de uma forma ou outra, até que eles se tornaram tão profundamente convertidos séculos depois ao islamismo. Mesmo assim, eles não o abandonaram completamente, mas de acordo com a forma inevitável de os convertidos o reconstruírem em Alá e em Maomé, de modo que ainda hoje vai encontrar peças de Mitra espalhados aqui e ali em que os muculmanos chamam sua teologia.

A teoria de que a Maçonaria moderna é em certo sentido, descendente direta dos antigos Mistérios tem sido uma atração peculiar para os escritores maçônicos durante todo este tempo, e o final ainda não chegou, pois, o mundo está repleto de homens que discutem sobre o assunto para cima e para baixo em infinitas páginas impressas. É um assunto sobre o qual é muito difícil escrever, de modo que quanto mais se aprende sobre ele, menos que se está inclinado a ventilar qualquer opinião própria. O assunto abrange tanto espaço e selvas tão emaranhadas que é muito provável que quase toda generalização esteja errada, ou seja inútil. Mesmo Gould, que geralmente é um dos mais sólidos e mais cuidadosos entre os generalistas, fica bastante confuso sobre o assunto.

Para os efeitos do presente trabalho, pareceu-me sensato dar atenção a um só dos mistérios, deixá-lo colocar-se como um tipo do restante, e eu escolhi para isso o MITRAÍSMO, um dos maiores e um dos mais interessantes, bem como um que possui muitos paralelismos com a Maçonaria quanto qualquer um dos outros.



Após o colapso do Império Persa, a Frígia, onde tantas religiões foram fabricados em um momento ou outro, assumiu Mitra e construiu um culto sobre ele. Deram-lhe o seu barrete frígio, que sempre se vê em suas estátuas, e incorporaram em seus ritos o uso do terrível "taurobolium", que era um batismo no sangue de um jovem e saudável touro. No decorrer do tempo, esta cerimônia sangrenta se tornou o centro e ápice do ritual de Mitra, e produzia uma profunda impressão sobre as hordas de escravos e homens pobres e ignorantes que se reuniam no *mithreum*, como eram chamadas as casas de culto mitraico.

Mitra nunca foi capaz de abrir caminho até a Grécia (o mesmo pode ser dito do Egito, onde a competição entre religiões era muito grande), mas aconteceu que ele pegou alguma coisa emprestada da arte grega. Algum desconhecido escultor grego, um dos gênios brilhantes de sua nação, fez uma estátua de Mitra, que serviu mais tarde como sempre a semelhança ortodoxa do deus, que era descrito como um jovem cheio de vitalidade, seu manto jogado para trás, um barrete frígio na sua cabeça, e matando um touro.

Por centenas de anos, esta estátua foi para todos os devotos Mitraístas o que o crucifixo agora é para os católicos romanos. Esta semelhança fez muito para abrir caminho para Mitra em direção ao ocidente, pois até essa imagem dele tinha sido terrível da maneira distorcida e repelente tão característica da escultura religiosa oriental. Os povos orientais, entre os quais nasceu Mitra, foram sempre capazes de grandeza sombria e terror religioso, mas de uma beleza que mal tinha tocado, ficou para os gregos recomendar Mitra aos homens de bom gosto.

Após as conquistas Macedônicas, assim se acredita, o culto de Mitra ficou cristalizado; que obteve sua teologia ortodoxa, seu sistema de igreja, sua filosofia, seus dramas e ritos, sua imagem do universo e do grande final catastrófico de todas as coisas um dia terrível de julgamento. Muitas coisas tinham sido construídas nele.



**Deus Mitra**

Havia cerimônias emocionantes para as multidões; muito misticismo para os devotos; uma grande máquina de salvação para os tímidos; um programa de atividade militante para os homens de valor e uma ética sublime para as classes superiores. O Mitraísmo teve uma história, tradições, livros sagrados, e um grande impulso a partir da adoração de milhões e milhões entre as tribos remotas e dispersas. Assim fornido e equipado, o jovem deus e sua religião estavam preparados para entrar no mundo mais complexo e sofisticado conhecido como Império Romano.

### **COMO MITRA ENCONTROU SEU CAMINHO ATÉ ROMA**

Quando Mitrídates Eupator – ele que odiava os romanos com uma virulência igual à de Aníbal, e que travou uma guerra contra eles três ou quatro vezes – foi totalmente destruído em 66 a.C, e seu reino de Pontus foi entregue aos cães, os fragmentos dispersos de seus exércitos se refugiaram entre os bandidos e piratas da Cilícia e levaram com eles a todos os lugares os ritos e as doutrinas do mitraísmo. Depois, os soldados da República de Tarso, que esses bandidos organizaram saqueando e lutando por todo o Mediterrâneo, e levando com eles o culto a todos os lugares. Foi desta forma pouco promissora que Mitra fez sua entrada no mundo romano. A mais antiga de todas as inscrições foi feita por um liberto dos Flávios nessa época.

No decorrer do tempo, Mitra ganhou ao seu serviço um exército de missionários muito diferente e muito mais eficiente. Comerciantes sírios iam e voltavam por todo o mundo romano como lançadeiras em um tear, e levaram o novo culto com eles onde quer que fossem. Escravos e libertos tornaram-se viciados e apoiadores leais. Oficiais do governo, especialmente aqueles pertencentes às fileiras mais humildes, criavam altares a cada oportunidade. Mas, os maiores de todos os propagandistas foram os soldados dos diferentes exércitos romanos. Mitra, que se acreditava amar a visão de brilhantes espadas e bandeiras esvoaçantes, apelava aos soldados irresistivelmente, e eles, por sua vez, eram tão leais a ele quanto a qualquer comandante em campo. O tempo chegou quando quase todos os campos romanos possuíam seu *mithreum*.

Mitra começou bem em baixo, próximo ao chão, mas chegou a hora em que ele reuniu como seguidores os maiores homens sobre a terra. Antonino Pio, sogro de Marcus Aurelius erigiu um templo Mitraico em Ostia, porto da cidade de Roma. Com exceção de Marco Aurélio e, eventualmente, um ou dois outros, todos os imperadores pagãos após Antoninus eram devotos do deus, especialmente Juliano, que era mais ou menos confuso e disposto a assumir qualquer coisa para evitar o crescente poder do cristianismo. Os Padres da Igreja primitiva apelidaram Juliano "O Apóstata"; o insulto não era totalmente justo porque o rapaz nunca tinha sido um cristão sob sua pele.



Por que todos esses grandes homens, junto com os filósofos e literatos que obedientemente seguiam o exemplo, assumiram a adoração de um deus estrangeiro, importado de entre os sírios odiados, quando havia tantos outros deuses lares fabricados tão à mão? Por que adotaram uma religião que tinha se tornado moda entre escravos e assassinos? A resposta é fácil de descobrir. Mitra era peculiarmente amante de governantes e dos poderosos da Terra. Seus sacerdotes declaravam que o próprio Deus estava à direita de imperadores, dentro e fora do trono. Foram esses sacerdotes que inventaram a boa e velha doutrina do direito divino dos reis. Quanto mais Mitra era adorado pelas massas, mais completo era o controle imperial dessas massas, pois era boa política de negócios para os imperadores dar a Mitra toda a assistência possível. Chegou um momento em que todo imperador era retratado por artistas com uma auréola acima da cabeça; este halo tinha originalmente pertencido a Mitra. Ela representava o esplendor excepcional do jovem e vigoroso sol. Após os imperadores romanos terem desaparecido, os papas e bispos da Igreja Católica Romana assumiram o costume; eles ainda têm o hábito de mostrar seus santos com auréolas.

O Mitraísmo espalhou-se para cima e para baixo no mundo, com uma rapidez incrível. Todos ao longo da costa do norte da África e até mesmo no recesso do Saara; através das Colunas de Hércules até a Inglaterra e até a Escócia; através do canal até a Alemanha e os países do norte; e para baixo nas grandes terras ao longo do Danúbio, ele fez seu caminho em todos os lugares. Londres foi em algum momento um grande centro de seu culto. O maior número de *mithreas* foi construído na Alemanha. Ernest Renan disse uma vez que, se alguma vez o cristianismo tivesse sido cometido de uma doença fatal, o Mitraísmo poderia muito facilmente ter-se tornado a religião oficial de todo o mundo ocidental. Os homens estariam hoje rezando para Mitra, e seus filhos seriam batizados em sangue de touro.





Não há aqui espaço para descrever de que maneira o culto tornou-se modificado por sua propagação bem-sucedida por todo o Império Romano. Ele foi modificado, é claro, e de muitas maneiras profundamente, e ele, por sua vez modificou tudo com que entrou em contato.

Aqui está um breve resumo da evolução deste Mistério. Tudo começou em uma época remota entre tribos primitivas iranianas. Ele pegou um corpo de doutrina dos adoradores de estrelas babilônicos, que criaram essa coisa estranha conhecida como astrologia. Ele se tornou um mistério, equipado com poderosos ritos, nos países da Ásia Menor. Ele recebeu uma aparência exterior decente nas mãos de artistas e filósofos gregos, e finalmente se tornou uma religião mundial entre os romanos. O Mitraísmo atingiu o seu apogeu no século II; ele morreu no século IV e desapareceu totalmente no século V, exceto por pedaços de seus destroços recuperados e utilizados por algumas seitas novas, tais como diversas formas de Maniqueísmo.



## **A TEORIA MITRAICA DAS COISAS**

Depois de derrubar o seu odiado rival, a Igreja Cristã primitiva destruiu completamente tudo o que tinha a ver com o mitraísmo que havia sobrado, exceto alguns fragmentos que testemunham o que foi, uma vez uma religião vitoriosa.

O pouco que é conhecido com precisão pode ser encontrado devidamente estabelecido e interpretado corretamente nas obras do erudito Dr. Franz Cumont, cujos livros sobre o assunto despertaram a ira da atual hierarquia católica romana que os colocou no Index e alertou os fiéis a se afastarem de seus capítulos da história. Hoje, como no tempo de Mitra, superstições e doutrinas vazias passam apertados quando confrontados com os fatos conhecidos.

O Mitraísta piedoso acreditava que por trás do incrível esquema das coisas estava uma divindade grande e irreconhecível de nome Ormuz, e que Mitra era seu filho.

Uma alma destinada a esta prisão da carne deixava a presença de Ormuz, descia pelas portas de Câncer, passava pelas esferas dos sete planetas e em cada um deles pegava alguma função ou faculdade para o uso na terra. Após o seu tempo aqui a alma estava preparada por sacramentos e disciplina para a sua re-ascensão após a morte.

Em sua viagem de regresso ela passava por uma grande provação do julgamento perante Mitra. Deixando algo para trás em cada uma das esferas planetárias, ela finalmente, passava de volta através das portas de Capricórnio, até a união extática com a grande Fonte de tudo.

Também havia um inferno eterno, e aqueles que tinham se provado infiéis a Mitra eram enviadas para lá.

Incontáveis deuses e demônios e outros monstros invisíveis assolavam todos os lugares da terra tentando as almas e presidiam as torturas na cova.

Através dele todos os planetas continuavam a exercer boa ou má influência sobre o ser humano, de acordo como seu destino tivesse a chance de cair do alto, uma coisa embutida no culto desde seus velhos tempos da Babilônia.



A vida de um Mitraísta era entendida como uma longa batalha na qual, com a ajuda de Mitra, ele guerreava contra os princípios e poderes do mal. No início de sua vida de fé, ele era purificado pelo batismo, e através de todos os seus dias recebia a força através dos sacramentos e refeições sagradas. O domingo era reservado como dia santo, e em vinte e cinco de dezembro começava uma época de celebração jubilosa. Os sacerdotes Mitraicos eram organizados em ordens, e eram consideradas como tendo um poder sobrenatural de alguma forma ou outra.

Acreditava-se que Mitra tinha vindo uma vez à Terra para organizar os fiéis no exército de Ormuz. Ele lutou com o Espírito de todo o mal em uma caverna, o mal assumindo a forma de um touro. Mitra superou seu adversário e então voltou ao seu lugar no alto, como o líder das forças da justiça, e o juiz de todos os mortos. Todas as cerimônias Mitraicas centravam-se no episódio da matança do touro.

Os antigos Padres da Igreja viram tantos pontos de semelhança entre esse culto e do Cristianismo que muitos deles aceitaram a teoria de que o Mitraísmo era uma religião falsa concebida por Satanás para desviar as almas. O tempo provou que eles estavam errados nisso, porque no fundo o mitraísmo era tão diferente do cristianismo quanto o dia é da noite.

### **EM QUE O MITRAÍSMO SE PARECIA COM A MAÇONARIA**

Escritores maçônicos muitas vezes professaram ver muitos pontos de semelhança entre o mitraísmo e a Maçonaria. Albert Pike declarou certa vez que a Maçonaria moderna é a herdeira dos Antigos Mistérios. É uma afirmação com a qual eu nunca fui capaz de concordar. Há semelhanças entre a nossa Fraternidade e os antigos cultos de mistérios, mas a maioria deles é de natureza superficial, e têm a ver com a externalidades do rito ou organização, e não com o conteúdo interno. Quando Sir Samuel Dill descreveu o mitraísmo como "uma Maçonaria sagrada", ele usou esse nome em um sentido muito solto.

No entanto, as semelhanças são muitas vezes surpreendentes. Somente homens eram admitidos como membros do culto. "Entre as centenas de inscrições que chegaram até nós, não se fala de uma sacerdotisa, ou de uma mulher iniciada, ou mesmo uma doadora". Nisso o *mithrea* se diferenciava dos colégios, sendo que este último, embora quase nunca admitisse mulheres como membros, nunca hesitou em aceitar a ajuda ou o dinheiro delas. A participação no Mitraísmo era tão democrática como é com a gente, talvez até mais; escravos eram livremente admitidos e, muitas vezes ocupavam cargos de confiança, como também faziam os libertos de quem havia uma multidão nos últimos séculos do império.

A associação era geralmente dividida em sete classes, cada qual com suas próprias cerimônias simbólicas adequadas.

A iniciação era a experiência culminante de cada crente. Ele era vestido simbolicamente, fazia votos, passava por muitos batismos, e nos graus mais elevados comia refeições sagradas com seus companheiros.

O grande acontecimento da experiência do iniciado era o *taurobolium*, já descrito. Era considerado muito eficaz, e supunha-se que unisse o adorador ao próprio Mitra.

A representação dramática de um moribundo e um ressuscitado estava à frente de todas estas cerimônias. Uma laje mostrando em baixo relevo Mitra matando o touro ficava no fundo de cada *mithreum*.





Este *mithreum*, como local de reunião, ou loja como era chamado, tinha geralmente a forma de caverna, para representar a caverna na qual o deus tinha lutado. Havia bancadas ou prateleiras ao longo da parede, e sobre estas linhas laterais sentavam-se os membros. **Mithreum**

Cada *mithreum* tinha seus próprios funcionários, seu presidente, conselheiros, comissões permanentes, tesoureiro e assim por diante, e havia graus superiores que garantiam privilégios para uns poucos. Caridade e Ajuda eram universalmente praticados e um Mitraísta chamava o outro de "irmão". A "loja" Mitraica era mantida pequena, e novas lojas eram desenvolvidas como um resultado de "fracionamento", quando o número de membros ficava muito grande.

O Maniqueísmo, como eu já disse, surgiu das cinzas do mitraísmo, e Santo Agostinho, que fez muito para dar forma à Igreja Católica Romana e à teologia, durante muitos anos foi uma ardente maniqueísta, alguém através de quem muitos traços do velho credo persa encontraram seu caminho até o cristianismo. Do Maniqueísmo, ou do que finalmente sobrou deles, surgiu o Paulicianismo, e do Paulicianismo vieram muitos cultos medievais fortes – os *Patari*, os valdenses, a Hugenotes, e inúmeros outros de tais desenvolvimentos. Através deles, diferentes ecos do antigo mitraísmo persistiram na Europa, e pode muito bem ser, como tem sido frequentemente alegado, que existam traços fracos do antigo culto a serem encontrados aqui e ali em nossas próprias cerimônias ou simbolismos. Tais teorias são necessariamente vagas e difíceis de provar, e mesmo assim a coisa não é de importância suficiente para se discutir. Se tivermos três ou quatro símbolos que se originaram no culto de Mitra, tanto melhor para Mitra!

Depois de tudo que foi dito e feito, os Mistérios Antigos estavam entre as melhores coisas desenvolvidas no mundo romano.

Eles representavam igualdade em uma sociedade selvagem aristocrática e cheia de classes;

eles ofereceram centros de refúgio para os pobres e os desprezados entre um povo pouco dado à caridade e que não acreditava que um homem deve amar o seu próximo; e de uma grande histórica maneira eles nos deixaram os métodos de organização humana, ideais e princípios e as esperanças que ainda permanecem no mundo para nosso uso e proveito.

Se um homem desejar fazê-lo, ele pode dizer que o que a Maçonaria é, entre nós, o que os Mistérios Antigos eram para as pessoas do mundo romano, mas seria uma coisa difícil para qualquer homem estabelecer o fato de que a Maçonaria descende diretamente daqueles grandes cultos.

#### Nota

Kipling, que nunca cansou de lidar com temas relacionados com a Maçonaria, muitas vezes escreve sobre o mitraísmo. Ver, em especial o seu *Puck of Pook's Hill*, página 173 da edição de 1911, a comovente Canção para Mitra.

#### LIVROS CONSULTADOS NA PREPARAÇÃO DESTE ARTIGO

The Secret Tradition in Freemasonry, Vol. II, Waite. The Book of Acts, Expositor's Bible. Mystery Religions and the New Testament, Sheldon. Roman Society from Nero to Marcus Aurelius, Sir Samuel Dill. The Works of Franz Cumont. Le Culte de Mitra, Gasquet. On Isis and Osiris, Plutarch. Life of Pompey, Plutarch. Annals, Tacitus. Corpus Inscriptionum Latinarum. Mythrasliturgie, Dielitch. De Corona, Tertullion. History of France, Vol. V, Vol. VI, Vol. VII, Duruy. Neoplatonism, Bigg. Roman Society in the Last Century of the Western Empire, Sir Samuel Dill. Menippus, Lucian. Thebaid, Statius. Ver a bibliografia em Hasting's Encyclopedia of Religion and Ethics, Vol. VIII, p. 752. Ars Quatuor Coronatorum, Vol. III, p. 109; Vol. IV, p. 32; Vol. XIII, p. 90. The History of Freemasonry, Vol. I, Gould. THE BUILDER: Vol. 1, 1915. – Symbolism, The Hiramic Legend, and the Master's Word, p. 285; Symbolism in Mythology, p. 296. Vol. II, 1916. – Masonry and the Mysteries, p. 19; The Mysteries of Mitra, p. 94; The Dionysiacs, p. 220; The Mitra Again, p. 254; The Ritual of Ancient Egypt, p. 285; The Dionysiaes, p. 287. Vol. III, 1917. – The SecreKey, p. 158; Mithraism, p. 252; Vol. IV, 1918. – The Ancient Mysteries, p. 223. Vol. V, 1919. – The Ancient Mysteries Again, p. 25; The Eleusinian Mysteries and Rites, pp. 143, 172; The Mystery of Masonry, p. 189; The Eleusinian Mysteries and Rites, pp. 218, 240. Vol. VI, 1920. – A Bird's-Eye View of Masonic History, p. 236. Vol. VII, 1921. – Whence Came Freemasonry, p. 90; Books on the Mysteries of Isis, Mithras and Eleusis, p. 205. Vol. VIII, 1922. – A Mediating Theory, p. 318; Christianity and the Mystery Religions, p. 322.



## SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERIORES Irmão LINCOLN LOURENÇO MACUCH

Cumprindo o que ficou estabelecido dentro das "Cinco Diretrizes" principais, estabelecidas pela Grande Loja do Paraná, na Gestão do Sereníssimo Grão-Mestre Irmão Valdemar Kretschmer, no tocante a: **RIGOROSA SELEÇÃO DE CANDIDATOS A INICIAÇÃO.**

Foi colocado à disposição da Jurisdição o **MANUAL DE PROCEDIMENTOS PARA ADMISSÃO DE CANDIDATOS A INICIAÇÃO NA GLP.**

Este Manual foi executado dentro de uma ampla revisão nos formulários existentes, bem como, foram complementados, visando auxiliar as Lojas na Análise e Seleção dos Profanos, candidatos a Iniciação.

Para tanto, foi nomeada uma Comissão, conforme Ato 020-2017/2020 - para realização deste trabalho, a qual tem o Agradecimento do Sereníssimo Grão-Mestre, pelo excelente trabalho desenvolvido, é composta pelos seguintes Irmãos:

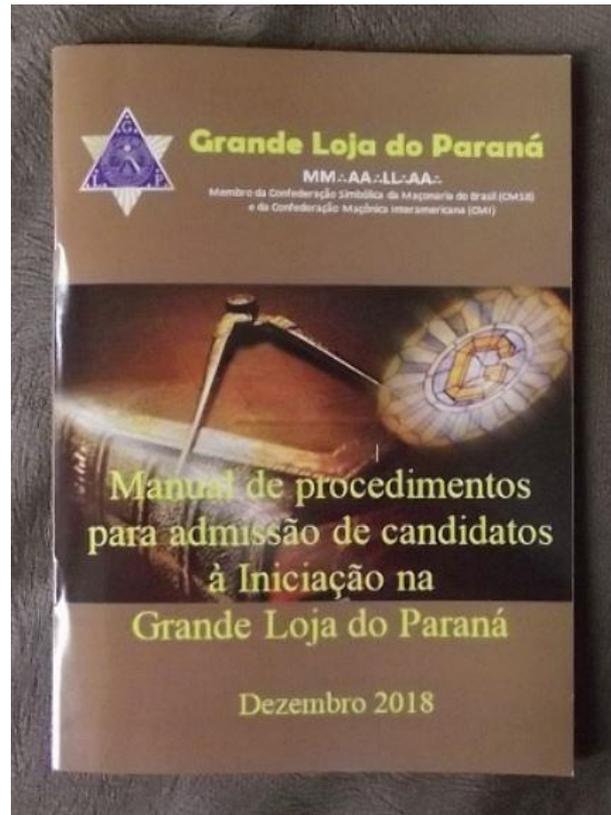
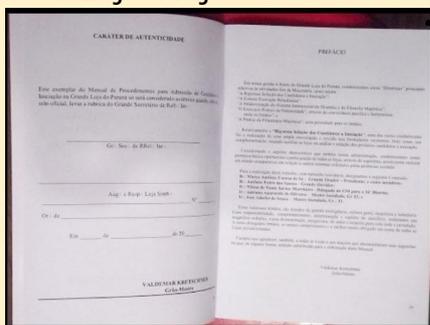
Marco Antônio Corrêa de Sá - Grande Orador e Presidente, juntamente com os seguintes Membros:

Irmão Antônio Pedro dos Santos - Grande Ouvidor;

Irmão Nilson de Paula Xavier Marchioro - Delegado do Grão-Mestre para o 36º Distrito.

Irmão Adriano Aparecido de Oliveira - Mestre Instalado da Loja Dario Vellozo Nº 6.

Irmão José Aderlei de Souza - Mestre Instalado da Loja Major Cícero Marques Nº 64.



Várias Lojas, dentro do espírito democrático que norteia a Administração da Grande Loja do Paraná, participaram, através de sugestões, assim como, comparativos com outros sistemas utilizados pelas Potências coirmãs.

Sendo assim, está à disposição das Lojas na Sede administrativa da Grande Loja do Paraná o respectivo Manual, conforme determina o Ato 021-2017/2020 e que deverá ser entregue a todos os Obreiros de nossa Jurisdição, objetivando facilitar e nortear para futuros "convites" a Iniciação.





## SECRETARIA DE RELAÇÕES EXTERIORES

### Irmão FLÁVIO H. GASPAR

#### ENTREGA DE NOVOS PARAMENTOS AOS NOVOS GRANDES SECRETÁRIOS DE RELAÇÕES EXTERIORES ADJUNTOS.

Na tarde de 7 de dezembro de 2018, no Gabinete do Grão Mestrado, foi realizada a entrega dos Paramentos de Oficiais da Grande Loja do Paraná, aos Irmãos:

**LUIZ OLÍVIO BORTOLI** – Mestre Instalado da Loja Acácia da Liberdade Nº 107 de Curitiba.

**ENIO EIDT** – Mestre Maçom da Loja União das 3 Fronteiras Nº 46 de Foz do Iguaçu.

**HASSAN MAHMOUD AYOUB** – Mestre Instalado da Loja Verdadeira Luz Nº 117 de Curitiba.

**RENATO ALEXANDRE GOUVEA** – Mestre Instalado da Loja Emiliano Pernetá Nº 119 de Curitiba.

Conforme Decreto 020 – 2017/2020 que os nomeia para o cargo de Grandes Secretários de Relações Exteriores Adjuntos.





A entrega foi feita pelo Sereníssimo Grão-Mestre Irmão Valdemar Kretschmer, acompanhado do Eminentíssimo Deputado do Grão-Mestre Irmão Euclides Felipe e do Grande Secretário de Relações Exteriores Irmão Flávio Hermógenes Gaspar, além da presença de diversos Oficiais que prestigiaram o evento.

Ao desejarmos aos novos Oficiais, "Sucesso" na nova empreitada em prol da Maçonaria Paranaense e Universal, agradecemos de todo coração ao Irmão Claudemir Repeck que esteve colaborando como Secretário Adjunto, realizando com muita dedicação estas funções e que, por motivos alheios a sua vontade, está deixando o cargo.

Agradecimentos aos que saem e aos que chegam.





# SUPREMO GRANDE CAPITULO SAGRADO ARCO REAL DE JERUSALÉM



## INDUÇÃO E POSSE NO CAPÍTULO LIBERDADE Nº1

Na manhã do dia 16 de fevereiro, aconteceu a cerimônia de Indução dos Principais e Posse dos Oficiais do Capítulo Liberdade Nº. 1 do Supremo Grande Capítulo do Sagrado Arco Real de Jerusalém da Grande Loja do Paraná.

A cerimônia teve seu início dirigido pelo Excelente Companheiro Wilson de Oliveira que conduziu os trabalhos de Indução dos novos Principais do Capítulo e contou com a presença do Soberano Sumo Sacerdote e Primeiro Grande Principal Excelentíssimo Companheiro Valdemar Kretschmer.

Após a transmissão do cargo, os Principais do Capítulo fizeram uma justa homenagem ao Excelente Companheiro Wilson de Oliveira por seus méritos pessoais, sua dedicação à maçonaria e seus trabalhos junto ao Capítulo Liberdade Nº. 01.

A Gestão do Capítulo Liberdade Nº. 1 para o período 2019 / 2020 ficou assim constituída:

Renato Alexandre Gouvea - Primeiro Principal  
Flávio Hermógenes Gaspar - Segundo Principal  
Lincoln Lourenço Macuch - Terceiro Principal



Também foi entregue ao Companheiro Wilson uma Placa de Agradecimento pelos relevantes trabalhos prestados ao Capítulo Liberdade Nº 01 e na formação do Supremo Grande Capítulo do Sagrado Arco Real de Jerusalém na Grande Loja do Paraná, que emocionado agradeceu a todos os Companheiros pela distinção. Estavam presentes mais de 70 Companheiros que lotaram a Sala Capitular e participaram de uma excelente sessão.





## IMAGENS DA REUNIÃO DE INDUÇÃO E POSSE NO CAPÍTULO LIBERDADE Nº 1



OFICIAIS QUE COMPLETAM O QUADRO  
DO CAPÍTULO, IGUALMENTE  
INDUZIDOS E EMPOSSADOS NA  
REUNIÃO

Carlos Alberto Ghesti - Escriba Esdras  
Jean Dal Maso Costi - Escriba Esdras Assist.  
Nilson de Paula Xavier Marchioro - Escriba  
Nehemias  
João Donizeti Garcia - Escriba Nehemias  
Assist.  
João Carlos Kincheski - Principal Forasteiro  
Marco Antônio Corrêa de Sá - 1º Assist.  
Principal Forasteiro  
Mamoru Tamachiro - 2º Assist. Principal  
Forasteiro  
César Augusto Gazonni - Tesoureiro  
Paulo César Amaral da Silveira -  
Tesoureiro Assist.  
Antônio Pedro dos Santos - Guarda  
Roberto Fonseca - Guarda Assistente  
Leo Marcos Paiola - Diretor de Cerimônias  
César Gavron - Diretor de Cerimônias Assist.  
Sandro Márcio Leite Moreira da Silva -  
Organista  
Hassan Mahmoud Ayoub - Registrador

Presentes na Cerimônia vários  
Companheiros do Capítulo, de Grandes  
Oficiais do Supremo Grande Capítulo do  
Sagrado Arco Real de Jerusalém da  
Grande Loja do Paraná e visitantes dos  
Capítulos Acácia do Terceiro Planalto de  
Guarapuava e Cavaleiros da Paz de  
Londrina.

O Sagrado Arco Real de Jerusalém  
propicia aos Mestres Maçons que estão  
continuamente chegando a um ponto de  
suas caminhadas maçônicas às  
seguintes perguntas: "Porque do Arco  
Real? " Ou "Que é o Arco Real? ", ou  
ainda: "Que tem a ver com a Maçonaria  
Simbólica? ". Seu desenvolvimento  
maçônico se vê estimulado com as  
respostas que recebe.

O Arco Real é por certo a progressão  
natural na maçonaria que provê a  
obtenção dos "autênticos segredos", a  
continuação da outorga de certos  
segredos substitutivos, e como tal,  
forma realmente uma parte integrante  
da maçonaria Simbólica.





## IMAGENS DA REUNIÃO DE INDUÇÃO E POSSE NO CAPÍTULO LIBERDADE Nº 1



**DIA 24 DE FEVEREIRO DE 2019 –  
INVESTIDURA DOS OFICIAIS DO  
CAPÍTULO DO ARCO REAL -  
CAVALEIROS DA PAZ Nº 5 - EM  
LONDRINA - PR**



O Arco Real é descrito como a perfeição e completa realização da maçonaria simbólica, esta ordem trata do longo período que seguiu ao final do glorioso reinado do Rei Salomão. O Templo de Jerusalém havia sido destruído, o reinado de Judá dividido em tribos escravas.

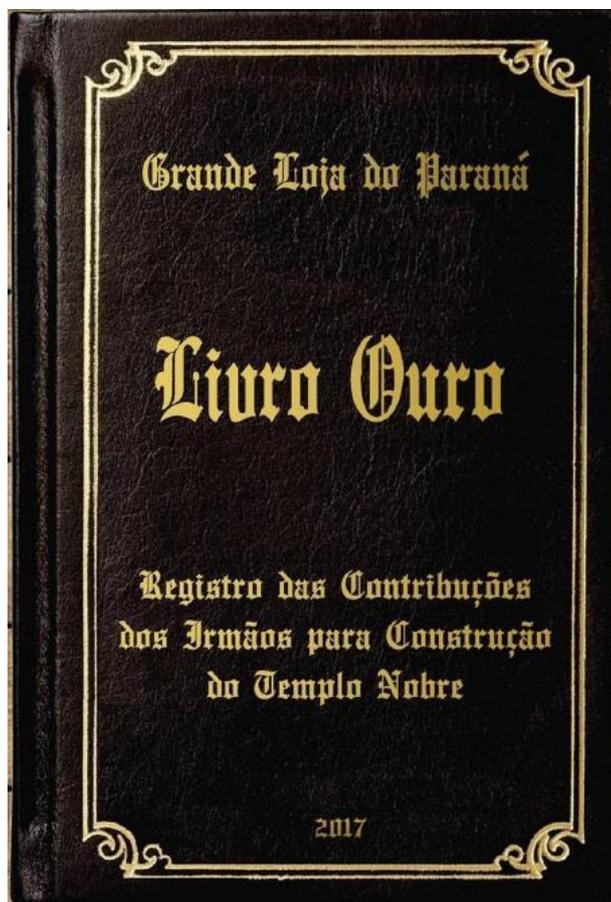
Babilônia foi conquistada por Ciro, o Grande, para converter-se parte do poderoso império da Pérsia. Este governante, muito humano, liberou os escravos judeus, e os convidou a voltar a Jerusalém, para iniciar a reconstrução do Templo. Esta lenda está baseada na restauração dos segredos genuínos do Mestre Maçom, e isto é realizado por operários que fazem um descobrimento importante durante seu trabalho e conseguindo uma interessante e iluminada explicação da natureza de Deus.

O Sagrado Arco Real não é um grau colateral extra, mas uma Ordem inglesa, que se desenvolveu ficando diretamente ligada ao Simbolismo e por essa razão uma parte essencial de toda a maçonaria. Devido o grande campo de interesse e teor do trabalho instrutivo, o Sagrado Arco Real é um rico campo para os Irmãos que desejam avançar na compreensão simbólica do grau de Mestre Maçom. Por estar ligado ao Simbolismo seu Soberano Sumo Sacerdote, será sempre o Sereníssimo Grão-Mestre.

O Capítulo Liberdade Nº. 01 do Sagrado Arco Real de Jerusalém da Grande Loja do Paraná, foi fundado em 12/12/2015 e já conta com 126 membros no oriente de Curitiba.

*O Sagrado Arco Real é um projeto da Grande Loja do Paraná,* o cumprimento do Segundo Landmark, onde já temos 5 capítulos: Curitiba, Ponta Grossa, Maringá, Guarapuava e Londrina; já somos 265 membros. Para maiores informações procure à Secretaria da Grande Loja do Paraná.

# LIVRO DE OURO



## O que é o “LIVRO OURO”?

O “LIVRO OURO” lançado na Assembleia de Junho em Cascavel, se destina ao registro de todas as doações dos Irmãos que, voluntariamente e com elevado espírito maçônico, desejarem participar da construção do Templo Nobre da Grande Loja do Paraná.

## COMO PARTICIPAR?

1. Com qualquer doação acima de R\$300,00. Quanto maior, melhor!
2. Sugerimos a participação de R\$600,00 à vista, ou em até 12 parcelas de R\$50,00.
3. Participação de R\$300,00 que pode ser à vista ou em até 12 parcelas de R\$25,00.
4. Doações acima destes valores poderão ser feitas à vista, ou se quiser parcelar converse com nossos funcionários.

**Agradecemos pelas dádivas recebidas e desejamos que o GADU, nosso Deus, lhes dê em dobro e os abençoe com sua graça.**

## COMO REALIZAR O PAGAMENTO

Se você tiver dificuldades em fazer pela internet, ligue para (41) 3332-1909, que nossos funcionários com educação e presteza, farão sua inscrição e encaminharão os boletos.



## LOJA JUSTIÇA E LIBERDADE PROMOVE PALESTRA - “Ser Maçom”

Palestrante Ir Eduardo Vieira

Na noite de 26 de novembro de 2018, a Loja Justiça e Liberdade Nº 97, do Oriente de Curitiba, realizou uma Sessão no Grau de Aprendiz Maçom, cuja Ordem do Dia, foi a apresentação da Palestra: Ser Maçom, ministrada pelo Irmão Eduardo Vieira – Grande Secretário Adjunto de Relações Públicas da Grande Loja do Paraná.

A Sessão dirigida pelo Venerável Mestre Irmão Darci Mendes dos Santos, contou com a presença do Eminente Delegado do Grão-Mestre Irmão Paulo Sérgio Ivanoski e de Irmãos do Quadro.

Ao término da Palestra, vários Irmãos interagiram para debater alguns pontos contidos na apresentação, enfatizando a importância de sermos reconhecidos, principalmente no mundo profano pelas nossas atitudes e parabenizar pela forma de reascender a chama de sermos efetivamente Um Maçom.



Após a Sessão, os Irmãos foram participar de um delicioso Ágape, sem antes fazer os Brindes, pela União, pela Saúde e de Agradecimento.





## 33 ANOS DA LOJA FRATERNIDADE LONDRINENSE

**LONDRINA**

Os obreiros da Loja Fraternalidade Londrinense Nº 69 – no Oriente de Londrina, no dia da comemoração dos seus trinta e três anos de fundação, 3 de dezembro de 2018, foram agraciados com uma palestra ministrada pelo escritor e autor do livro “Em busca da Vera Cruz – A Saga de um Templário” – Irmão Fernando Luiz Fernandes, cuja regularização está em tramite na Loja Aniversariante e era membro ativo da Loja Mestre Pescador de São Paulo, filiada à GLESP.

A Sessão foi dirigida pelo Venerável Mestre Irmão Francisco Eugênio Alves de Souza e contou com a presença do Eminentíssimo Delegado do Grão-Mestre para o 8º Distrito Irmão João Luiz do Prado.

Embora tenha contado com poucos visitantes, o tema abordado: “Os Templários e o Descobrimento do Brasil”, foi desenvolvido com brilhantismo e como não poderia deixar de ser com total domínio sobre o assunto, portando, digno de recomendação para outras palestras em outras oficinas.

Por falar em templário, o tema desenvolvido nos levou à reflexão sobre o salmo 115, adotado pelos Pobres Cavaleiros de Cristo (Templários): “Non nobis, domine, sed nomini tuo da gloriam” (Não a nós, SENHOR, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por amor da tua benignidade e da tua verdade) que de uma certa forma, é aplicado pelos maçons na medida em que desenvolve trabalhos desinteressados em prol dos menos favorecidos para a Gloria do Grande Arquiteto do Universo.

A Loja Fraternalidade Londrinense nº 69, a exemplo de outras do 8º Distrito, sempre manteve vivo o verdadeiro espírito de fraternidade sem descuidar do ensinamento maçônico, o verdadeiro cimento místico que une os irmãos na busca de um objetivo maior que é o aprimoramento pessoal e consequentemente o aprimoramento de outras pessoas ao seu redor.

Parabéns, que os trabalhos continuem sendo sempre fortalecidos pela Ritualística, pela Filosofia e pelo Amor e Fraternidade entre os Irmãos da Loja Fraternalidade Londrinense.

Após a sessão, todos se confraternizaram um delicioso ágape oferecido pela Loja Aniversariante.





## LOJA EVOLUÇÃO INICIA 2 IRMÃOS PALESTRA COM GRANDE SECRETÁRIO DE RELAÇÕES EXTERIORES DA GLP

A Loja Evolução Nº 166 do Oriente de Curitiba, realizou no dia 13 de novembro de 2018, Sessão Magna de Iniciação, quando foram iniciados nos Augustos Mistérios os Neófitos:

RENATO RUPPEL.

RODRIGO CURI GALLEGO.

A Sessão Magna foi dirigida pelo Venerável Mestre Irmão Roberto Charles Barbosa Rzniski e contou com a presença de diversos Irmãos visitantes que ajudaram a reforçar as Colunas, na chegada de novos Irmãos para Arte Real. Entre eles a presença do Venerável Mestre da Loja Antônio André Jansson, Irmão Jean Dal Maso Costi.



Em data de 6 de novembro a Loja Evolução, realizou uma Palestra com o Grande Secretário de Relações Exteriores Irmão Flavio Hermógenes Gaspar, que falou sobre os procedimentos e condições, para que os Irmãos possam visitar Lojas no Exterior. Nesta oportunidade, estava presente o Eminentíssimo Deputado do Grão-Mestre para o 33º Distrito Irmão Paulo Sérgio Ivanoski.



# CONFRATERNIZAÇÃO ANUAL

## 11º DISTRITO



### UBIRATÃ



Foi realizado no dia 25 de novembro de 2018, tendo por local o Oriente de Ubiratã, sob a responsabilidade da Loja D. Pedro I Nº 30, a 10ª Confraternização das Lojas que compõe o 11º Distrito. Loja Acácia de Goioerê Nº 29 – do Oriente de Goioerê.

Loja D. Pedro I Nº 30 – do Oriente de Ubiratã.

Loja Escada de Jacó Nº 43 – do Oriente de Mariluz.

Loja Cícero Marques Nº 65 – do Oriente de Campina da Lagoa e

Loja Geraldo Ângelo de Faria Nº 71 – do Oriente de Moreira Sales.

Nesta ocasião família maçônica teve a oportunidade de exercer união de irmãos cunhadas, sobrinhos, sobrinhas e convidados, foi uma festa grandiosa com participação de mais de 220 pessoas das 05 (cinco) lojas componentes do 11º Distrito.

O evento foi realizado na Arcapu Campestre junto ao Rio Piquiri na cidade de Ubiratã, com programação iniciando com café da manhã e contando com a presença do Delegado do Grão Mestre para o 11º Distrito Irmão Waldemiro Fonzar Junior, do Prefeito Municipal de Ubiratã (Mestre Instalado da Loja D. Pedro I) Irmão Haroldo Fernandes Duarte, do Irmão Osmar Takashiba – Grande Guarda do Templo, do Irmão Celso José Mello – Mestre Instalado da Loja 19 de Novembro Nº 87 de Curitiba, do Ministro do Superior Tribunal Maçônico Irmão Leonardo Alexandre Czuczman, além dos Veneráveis Mestre das Lojas já citadas.

A abertura da 10ª Confraternização foi feita pelo Irmão Waldemiro e as Boas Vindas pelo Irmão Haroldo Prefeito Municipal de Ubiratã.

Na programação das atividades do dia, tivemos: plantio de árvore e a soltura de peixes nas margens e no Rio Piquiri, nos Programas: Verdejando o Rio Piquiri e Recuperando os Mananciais.

Tivemos também recreação com as crianças e adultos durante todo o dia, além de sorteios de mimos e lembranças, podendo todos passar excelentes momentos de União e Fraternidade entre as Famílias e no Almoço foi servido uma suculenta Costela recheada.

Também, mediante sorteio, ficou definido que a próxima, 11ª Confraternização, será no Oriente de Campina da Lagoa, cabendo aos Irmãos da Loja Cícero Marques Nº 65, realizar toda a preparação, para receber aos Irmãos.





# LOJA GERALDO MENDES DE OLIVEIRA

## 1ª SESSÃO MAGNA DE ELEVAÇÃO

**JACAREZINHO**

A Loja Major Geraldo Mendes de Oliveira n° 180, do Oriente de Jacarezinho, realizou na noite de 4 de dezembro de 2018, a sua primeira Sessão Magna de Elevação, onde os Aprendizês galgaram mais um passo na escada de Jacó passando do Nível a Perpendicular, os seguintes Irmãos:

**ALUISIO ZENOVELO.**

**DIOCÉLIO GALERANI JUNIOR.**

**JOSEVAL MOLINA PELISSARI E**

**VALMIR ARAÚJO.**

A Sessão dirigida pelo Venerável Mestre Irmão Edson Hipólito, contou com a ilustre presença do Delegado do 4° Distrito Maçônico da Grande Loja do Paraná, o Irmão Leandro Filtre Bonacin, do Irmão Silvio Ribeiro Venerável Mestre da Loja Luz do Oriente II, n° 13, Oriente de Cambará, acompanhado dos Irmãos Evandro e Furlan e ainda, foi registrada a presença do Irmão Duarte da Costa, da Loja Major Couto Pereira, do GOP, deste Oriente de Jacarezinho, que nos auxiliaram reforçando nossa colunas nesta memorável Sessão.

Encerrada a Sessão foi servido ágape a todos os presentes.



# CONVEM CURITIBA – REGIÃO METROPOLITANA E LITORAL RECEBEM PARTICIPANTES DA ASSEMBLEIA DA G L P



Vários Irmãos puderam matar as saudades de um reencontro agradável, com trocas de conversas, não só dos Veneráveis, mas também das Cunhadas, que passaram a se reunir com a frequência das Assembleias, fortalecendo os laços de amizade.

Agradecimento as Meninas da Assembleia Harmonia das Cores Nº 14 da Ordem Internacional do Arco Iris para Meninas que, receberam os casais à entrada do Salão de Festas, oferecendo a Edição da Revista da Grande Loja.

O Buffet ficou a cargo do Irmão Cheff Melo, que não mediu esforços para que todos pudessem saborear um excelente Jantar, com os Irmãos se preparando para a Assembleia do Sábado e as Cunhadas fossem brindadas com uma excelente Palestra sobre Hipnose.

Na noite de 7 de dezembro de 2018, o CONVEM – Conselho de Veneráveis Mestres de Curitiba, Região Metropolitana e Litoral, recebeu no Salão de Festas da Grande Loja do Paraná, os Veneráveis Mestres e/ou Representantes de Lojas do Interior, que vieram participar da 4ª Assembleia Geral Ordinária da GLP.

Os Irmãos e Cunhadas foram recebidos pelo Presidente do Convem Irmão Rosnei Eduardo de Andrade Novak e pelo Sereníssimo Grão-Mestre Irmão Valdemar Kretschmer, que enfatizaram a importância de receber a todos com as honras que fazem jus, afinal, tivemos a participação de 180 pessoas, entre Irmãos e Cunhadas.



## CONVEM – CONSELHO DE VENERÁVEIS MESTRES





**ENCONTRO DOS VENERÁVEIS MESTRES  
DE CURITIBA, REGIÃO METROPOLITANA  
E LITORAL, OPORTUNIDADE EM QUE AS  
FAMÍLIAS SE REUNIRAM PARA  
CONFRATERNIZAÇÃO.**



## 4ª ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA GRANDE LOJA DO PARANÁ



Realizada na manhã de 8 de dezembro de 2018, no Templo em Construção da Grande Loja do Paraná, a 4ª Assembleia Legislativa em Sessão Ordinária, oportunidade em que foram convocados os Veneráveis Mestres e/ou Vigilantes das Lojas de nossa Jurisdição para deliberarem sobre os seguintes assuntos, estabelecidos conforme Edital de Convocação de 08/11/18.

A Sessão foi presidida pelo Sereníssimo Grão-Mestre Irmão Valdemar Kretschmer, tendo ao seu lado, o Eminentíssimo Deputado do Grão-Mestre Irmão Euclides Felipe, o Grande Orador Irmão Marco Antônio Correa de Sá, o Grande 1º Vigilante Irmão José de Faria e o Grande 2º Vigilante o Irmão Nilson de Oliveira Toledo.

Foram tratados os seguintes assuntos na Ordem do Dia.

Apreciação e Aprovação dos Estatutos de Lojas, sendo todos aprovados.

Apresentação e Aprovação da Previsão Orçamentaria para 2019. Após apresentação do Irmão Werner – Grande Tesoureiro, colocada em votação foi aprovada por Unanimidade.

Palestra do Irmão Jorge Luiz Leski Calmon de Passos, Ministro do Superior Tribunal Maçônico com o Título: “Os valores maçônicos tradicionais, na modernidade líquida, sob a influência da tecnologia na era da Internet”. Foi uma excelente Palestra, que nos levou a diversas reflexões, aberta para perguntas, foi possível responder apenas a dois questionamentos, diante do adiantado da hora.

O Sereníssimo Grão-Mestre Irmão Valdemar Kretschmer fez um relatório das atividades realizadas pelo Grão Mestrado, tanto na Jurisdição como fora dela, como uma das mais importantes que foi o Reconhecimento da Grande Loja do Paraná pela Grande Loja Unida da Inglaterra.

E finalmente Assuntos Gerais.

Estiveram presentes 189 Irmãos, sendo 1 Grão-Mestre, 1 Deputado do Grão Mestre, 27 Delegados, 21 Oficiais, 5 Ministros do STM., 2 Inspetores Litúrgicos, 118 Veneráveis Mestre e/ou Representantes de Lojas e 14 Mestres visitantes.

Durante a Palavra a Bem da Ordem, o Irmão Manif Antônio Torres Júlio, Grande Inspetor Litúrgico da 1ª Inspeção e Membro Efetivo do Supremo Conselho, entregou ao Sereníssimo Grão-Mestre Irmão Valdemar, Uma Obra contendo diversos CD'S resultado do último Seminário realizado pela 1ª Inspeção Litúrgica, contendo diversos trabalhos e Palestras possíveis de serem realizadas nas Lojas Simbólicas, com objetivo de melhorar ainda mais o nível instrucional dos Irmãos.

Nada mais havendo, procedeu-se o encerramento dos trabalhos, ficando todos Irmãos convidados para o Almoço de Confraternização, no Salão de Festas da Grande Loja do Paraná, especialmente preparado pelo Cheff Irmão Melo e sua equipe.



**VENERÁVEIS MESTRES OU VIGILANTES DA JURISDIÇÃO  
PRESENTES, ASSISTIRAM À PALESTRA PROFERIDA PELO  
IRMÃO JORGE LUIZ LESKI CALMON DE PASSOS**



# MUITO PRESTIGIADA, A ASSEMBLEIA OBTVE SUCESSO ABSOLUTO.





## LOJA DARIO VELLOZO II COMEMORA 40 ANOS DE FUNDAÇÃO

GUAÍRA - PR

Na noite de 10 de dezembro de 2018, os Irmãos da Loja Dario Vellozo II Nº 51 do Oriente de Guaíra, se reuniram no "Boteco do Bode" (residência do Irmão Socó e da Cunhada Cris) para comemorar os 40 Anos de fundação da Loja (10/12/1978).

Na oportunidade o Venerável Mestre Irmão Claudemir Lehn, providenciou o Bolo de Aniversário para que fosse cantado o "Parabéns a Você", por tão importante e significativa data.

Os Irmãos, ao lado das Cunhadas e Sobrinhos (as) puderam conviver bons momentos, demonstrando desta forma, o clima de Amizade e União que reina entre os Obreiros da Loja. Teve até um Show musical proporcionado pelo grupo Alcateia, animando ainda mais a Festa dos 40 Anos da Dario Vellozo II de Guaíra.



# GRANDE LOJA DO PARANÁ ENTREGA CESTAS BÁSICAS E PANETONES À COMUNIDADE DO PAROLIN



A entrega foi feita com muita organização e ficou visível a satisfação de quem estava recebendo, que manifestaram seus agradecimentos, sempre com o sorriso no rosto e os votos de Feliz Natal.

O Presidente da Associação Sr. Edson Pereira Rodrigues, (Edson do Parolin como é conhecido), fez o agradecimento da Grande Loja do Paraná e ao Grão-Mestre Irmão Valdemar, por participar neste momento importante, quando muitos, não conseguiriam fazer uma Ceia de Natal um pouco mais farta, senão fosse essa ajuda que está sendo feita à Comunidade, pois são pessoas carentes, idosos e sem renda. Disse sentir-se Feliz em poder receber essa ajuda para que a Comunidade possa passar um Natal mais alegre.

É a Maçonaria cumprindo um dos seus princípios basilares – “Tornar feliz a humanidade”.

Na manhã de 20 de dezembro de 2018, a Grande Loja do Paraná, fez a distribuição na Associação dos Moradores do Parolin, de 280 Cestas Básica e 280 Panetones, destinados a Famílias Carentes daquela Comunidade, conforme a relação determinada pela própria Associação, na presença de seu Presidente Edson Pereira Rodrigues.

Estiveram presentes pela Grande Loja do Paraná, o Sereníssimo Grão-Mestre – Irmão Valdemar Kretschmer, o Grande Secretário Adjunto de Relações Públicas – Irmão Eduardo Vieira, o Membro da Grande Comissão de Ação Social – Irmão Saint Clair Cesar Rabello e do funcionário da Secretaria Administrativa – Irmão Celso Borne.





## LOJA EMILIANO PERNETA FAZ DOAÇÕES CAMPANHA TAMPINHA SOLIDÁRIA

**CURITIBA**



No dia 15 de dezembro de 2018, as cunhadas da Loja Emiliano Pernetta Nº119, no Oriente de Curitiba, acompanhadas pela coordenadora do Projeto Sandra Schasiepen, pelo Irmão Steward da Caridade, Cladir Mariano e pelas representantes da Rumo Logística, uma das parceiras da Campanha, fizeram a entrega de mais 240 pacotes de fraldas geriátricas ao Lar dos Idosos Recanto do Tarumã, resultado de 730kg de tampinhas plásticas.

Esta ação é desenvolvida pelo trabalho voluntário realizado pelas cunhadas, destinado à caridade, integração das famílias e à preservação do meio ambiente.



O projeto "Tampinha Solidária" recolhe tampas plásticas de embalagens usadas de todos os tipos que são coletadas em vários pontos de arrecadação por voluntários e empresas parceiras para reciclar e trocar por fraldas geriátricas.



O Lar dos Idosos, no bairro Tarumã, em Curitiba, acolhe 96 idosos carentes. O Diretor de Patrimônio, Angeli Amora recebeu a nova doação, quando agradeceu pelo empenho e pelo significativo resultado.

O projeto foi implantado há apenas cinco meses e conta com a adesão quase que diária de escolas, empresas e lares de várias cidades, em diversos estados, festeja o Venerável Mestre David Lachowski.



# GRANDE LOJA DO PARANÁ

## 78 ANOS

## 25 DE JANEIRO



Em 03 de agosto de 1927, o Soberano Comendador do Supremo Conselho do Grau nº 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito para os Estados dos Unidos do Brasil, Ir.: Mário Marinho de Carvalho Behring, através do Decreto nº 7 fundava as Grandes Lojas Brasileiras, sendo as pioneiras - AMAZONAS, PARÁ, PARAÍBA, BAHIA, RIO DE JANEIRO e SÃO PAULO.

O Irmão Fulton Lee Swain, foi empossado como Delegado do Grão-Mestre do Rio de Janeiro com poderes sob a jurisdição de Curitiba e Paraná, em reunião realizada em dezembro 1940.

Em 02/01/41 foram fundadas em Curitiba as Lojas Regeneração, Emancipação e Libertação, subordinadas a Grande Loja do Rio de Janeiro e que receberam os nº 26, 27 e 28 respectivamente.

Em 15/01/1941 as três lojas enviaram uma Prancha a Grande Loja do Rio de Janeiro pedindo desligamento daquela potência, para fundarem a Grande Loja do Paraná.

Em 18/01/1941 - A Grande Loja do Rio de Janeiro deu parecer favorável ao desligamento.

A Grande Loja do Paraná foi fundada em 25 de janeiro de 1941 Neste dia, na Rua Lourenço Pinto 285, as Lojas EMANCIPAÇÃO, REGENERAÇÃO E LIBERTAÇÃO patrocinaram a fundação da GRANDE LOJA DO PARANÁ, sendo a CARTA CONSTITUTIVA emitida pela GRANDE LOJA DO RIO DE JANEIRO em 1º de março de 1941.

As três primeiras Lojas da nova potência REGENERAÇÃO, EMANCIPAÇÃO E LIBERTAÇÃO, receberam os nº 1, 2 e 3 respectivamente.

Até 1944 a Grande Loja teve apenas estas três lojas, e em 12/06/45 fundou-se a primeira loja da Grande Loja do Paraná, com o nome de SOL DO ORIENTE Nº 4.

No dia 13/12/46 a Grande Loja deu guarida às Lojas FRATERNIDADE PARANAENSE que recebeu o nº 5, DARIO VELLOZO com o nº 6, em Curitiba e, à sua primeira Loja no interior, no Or.: de Cornélio Procópio a Loja CAVALEIROS DE MALTA Nº 7, todas oriundas de um Grande Oriente Independente existente à época.

No dia 05/05/49 em Apucarana nasce a Loja MOREIRA SAMPAIO Nº 8, que é a primeira Loja do interior fundada pela Grande Loja.

Em 1950 a Grande Loja mudou sua administração para a Rua Portugal nº 350, junto ao Templo da Loja Sol do Oriente permanecendo até 1962 quando se mudou para a Av. João Gualberto.

Em 1963 adquiriu uma sala na Rua Visconde do Rio Branco, permanecendo até 1993 quando se mudou definitivamente para as atuais instalações, construídas no terreno adquirido na gestão do Grão-Mestre Ir.: Antônio Serur.

A sede da Grande Loja do Paraná, na Rua Brigadeiro Franco foi construída na Gestão do Grão-Mestre Adolfo Bley, enquanto que o Templo Nobre (Grão Mestre Hugo Simas) na Gestão do Grão-Mestre Sidney Pinto.





Em 2007/2008 na Gestão do Grão-Mestre João Carlos Silveira foram adquiridos os terrenos (03) que hoje abrigam o Casarão Parolin e o novo Templo da Grande Loja do Paraná (em final de construção).

Em 2011 na Gestão do Grão-Mestre Iraci da Silva Borges, foi feito o projeto, que após diversas exigências e adequações, foi aprovado pela Secretaria de Cultura (IPHAM).

Em 2012 na Gestão do Grão-Mestre Iraci da Silva Borges, foi realizada uma grande reforma na Sede da Brigadeiro Franco, passando a sede Administrativa para o número 4536 da mesma Rua Brigadeiro Franco de forma provisória, sendo construído 3 Templos, sendo 2 dois do REAA e 1 de Emulação (York), utilizados pelas Lojas de nossa Jurisdição.

Em 2014 na Gestão do Grã-Mestre Valdemar Kretschmer foi iniciada a Restauração do Casarão Parolin, para abrigar a Sede Administrativa da Grande Loja do Paraná e posteriormente o início da Construção do Novo Templo, com Salão de Festas, Salas, Cozinhas etc.

#### GRÃOS MESTRES:

Desde a sua fundação o 1º Malhete da Grande Loja do Paraná teve 25 Grão-Mestres.

1º SERENÍSSIMO GRÃO MESTRE, de 25/01/1941 A 27/10/1941 – HUGO SIMAS – Politicamente foi de grande valia para o estado a escolha de Hugo Simas, pois o momento era de grandes conflitos mundiais. Hugo Simas faleceu em 27/10/1941 no Or.: do Rio de Janeiro após grave enfermidade.

Seguiram-se depois:



*Américo Meinick  
Silas Pioli  
Jorge Karam  
Hercílio Guiraud  
Divonsir Borba Cortes  
Antônio Moreira Sobrinho  
Flamarion Pinto de Campos  
João de Mattos Guedes  
Eduardo Xavier da Veiga  
Theodoro Zubinski  
Manoel Moreira da Silva  
Cícero Marques  
Antônio Serur  
Albarino de Mattos Guedes  
Manoel Corsino Dias Paredes  
Fernando Rogich Vieira  
Arion Nicz Roda  
Waldir Dacol  
Antônio Serur  
Adolfo Bley  
Sidney Pinto  
João Carlos Silveira  
Iraci da Silva Borges  
Valdemar Kretschmer.*



# GRANDE LOJA DO PARANÁ NA ABERTURA DO ANO MAÇÔNICO E COMEMORAÇÃO DE 67 ANOS DO GRANDE ORIENTE DO PARANÁ



Na noite de 12 de fevereiro de 2019, a Grande Loja do Paraná, esteve presente na abertura do ano maçônico e comemoração do 67º aniversário de fundação do Grande Oriente do Paraná – GOP.

Esteve representando o Sereníssimo Grão-Mestre Irmão Valdemar Kretschmer, o Past Grão-Mestre Irmão Iraci da Silva Borges que estava acompanhado do Grande secretário Adjunto de Relações Públicas Irmão Eduardo Vieira, do Irmão Leopoldo Cavaleri, Membro da Grande Comissão de Legislação e Justiça e do Irmão Juarez Antônio Cardoso, Mestre Instalado da Loja Caminhos do Peabiru Nº 164.

A Ordem do Dia foi conduzida pelo Sereníssimo Grão-Mestre do Grande Oriente do Paraná Irmão Rubens Martins Junior e contou com a Palestra com o Tema:

## **"O Papel do Maçom no Pacto pelo Brasil",**

que foi ministrada pelo Irmão Ney da Nóbrega Ribas, Grande Secretário de Relações Públicas do GOP e Presidente do Observatório Social do Brasil, conclamando ao engajamento dos Maçons a participar das decisões que afetam diretamente as nossas vidas. Seja nos Observatórios Sociais, nos Conselhos Comunitários etc.



O Irmão Ney foi aplaudido de pé pelos presentes; em seguida o Irmão Rubens franqueou a Palavra ao Irmão Iraci, que justificou a ausência do Grão-Mestre Irmão Valdemar, que inicialmente parabenizou ao palestrante pelo chamamento do maçom nas causas da nossa pátria e na sequencia parabenizou o Grande Oriente do Paraná pelo seu aniversário no último dia 9 de fevereiro quando completou 67 anos de fundação. No encerramento, o Grão-Mestre Irmão Rubens destacou a importância da união das 3 Potencias, reiterando o excelente momento que vive a maçonaria paranaense, com uma convivência pacífica e harmoniosa entre os Irmãos.





# COLUNA DA ORDEM DEMOLAY



## REALIZADO EM PONTAL DO PARANÁ XX CONAMESO E V CONCLAVE DEMOLAY

No último final de semana, nos dias 26 e 27 de janeiro na cidade de Pontal do Paraná, os Mestres Conselheiros eleitos, Ilustres Comendadores Cavaleiros eleitos e os Presidentes dos Conselhos Consultivos participaram do XX CONAMESO e do V CONCLAVE.

Os cursos de aperfeiçoamento habilitam estes líderes a assumirem seus cargos em suas respectivas organizações. Ao todo, houve mais de 130 participantes, entre lideranças eleitas, organizadores e convidados.

A equipe organizadora do evento, liderados respectivamente pelo Grande Mestre Estadual, Jeferson Carneiro Júnior e pelo Mestre Conselheiro Estadual, João Eduardo (Juca) realizaram diversos treinamentos de altíssimo nível, que qualificaram e prepararam ainda mais as lideranças juvenis e adultas de suas organizações afiliadas. Segundo a manifestação de vários Presidentes dos Conselhos Consultivos, além dos ótimos cursos, a troca de experiências e a aproximação com os dirigentes do Grande Conselho farão toda a diferença ao longo do ano.

No evento ainda ocorreu a eleição e instalação dos novos Mestres Conselheiros Regionais das regiões administrativas do Grande Conselho Estadual do Paraná: 1ª – Domenico Dias Silvestre; 2ª – Lucas Padula Abbade; 3ª – Gabriel Mazur Severino; 4ª – Vinícius Borges de Lacerda Stecanella; 5ª – Vinicius Garcia Buck; 6ª – Victor Hugo dos Santos, 7ª – Guilherme Benetti Martini; 8ª – Alberto da Silva Ferreira Netto; 9ª – Dhieison Giovanni Gruhn;





“Parabéns Mestres Conselheiros eleitos, vocês tem a missão e a responsabilidade de conduzir os 1505 DeMolays Ativos regularizados em 2018 no Estado. Também desejo muito sucesso aos Ilustres Comendadores Cavaleiros eleitos, aos Presidentes dos Conselhos Consultivos e aos novos Mestres Conselheiros Regionais instalados. Retornarei para casa entusiasmado na certeza de que os líderes presentes deste evento estão muito preparados para engrandecer a Ordem DeMolay Paranaense.” – comentou o Grande Secretário Nacional Adjunto.

10ª – Matheus Eduardo Melo Cougo Rosa; 11ª – Marcelo Dalla Rosa Silva e 12ª – Emanuel Victor Miranda Marques.

O Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil – SCODRFB prestigiou o evento, representado pelo Grande Secretário Nacional Adjunto, Dalton Lueders que procedeu à entrega da Comenda da Ordem do Mérito, concedida pelo Grande Mestre Nacional, Paulo Henrique, ao Grande Tesoureiro Estadual, Silvio Cordasso, por relevantes serviços em favor da Ordem DeMolay brasileira. Registrou-se ainda a ilustre presença durante todo o evento do Eminentíssimo Grão-Mestre Adjunto do Grande Oriente do Paraná – GOP, Cristian Flores que reafirmou o apoio deste Grande Oriente a Ordem DeMolay.





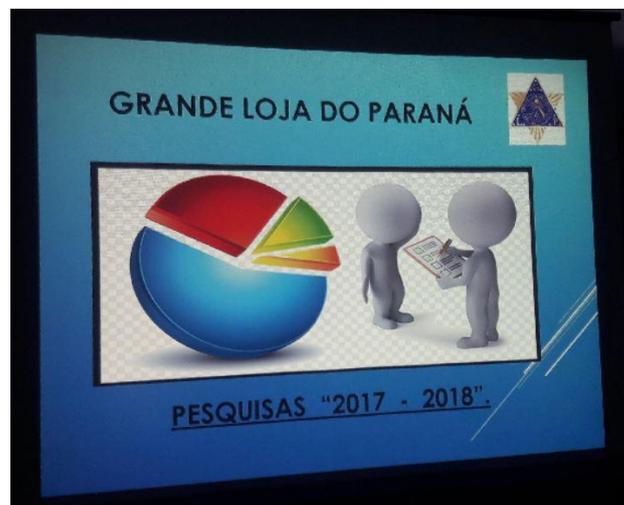
## SERENÍSSIMO GRÃO-MESTRE FAZ REUNIÃO DE TRABALHO COM OS DELEGADOS DISTRITAIS

Foi realizada na manhã de sábado, 9 de fevereiro de 2019, a Reunião com os Delegados Distritais, convocada pelo Sereníssimo Grão-Mestre Irmão Valdemar Kretschmer, com a presença do Eminentíssimo Deputado do Grão-Mestre Irmão Euclides Felipe e de membros da Administração da Grande Loja do Paraná.

Na noite de sexta os delegados foram recebidos no Restaurante da Grande Loja do Paraná com uma deliciosa Janta, preparada pelo Irmão Cheff Melo, quando de forma descontraída, todos puderam se confraternizar, ter uma agradável conversa de interação, com os membros da Administração.

No sábado pela manhã, no Templo Nobre Grão-Mestre Hugo Simas, o Grão-Mestre Irmão Valdemar, comandou a Reunião, que contou com a quase totalidade dos 36 Delegados, presentes 33.

Dentro da Pauta estabelecida, para o Plano de Trabalho para 2019, foram tratados os temas abaixo, cujo conteúdo e aplicação o Sereníssimo Grão Mestre pediu a observância e cobrança dos Delegados junto aos Veneráveis Mestres das Lojas de sua Jurisdição, para que possamos consolidar neste último ano de Gestão. Plano Anual de Trabalho pelas Lojas, com Metas e Objetivos.



Aumento do Número de Iniciações, sem comprometer a qualidade.

Rigorosa seleção dos Candidatos – Disponibilizado o novo Manual de Procedimentos para Admissão de Candidatos a Iniciação nas Lojas da GLP.

Sessões Maçônicas Motivadoras – Leitura de Instruções e complementações com debates, colocando a Loja em Família, estimulando a participação dos Aprendizes e Companheiros.

A Correta Execução Ritualística – Ler o Ritual e o Manual de Execuções Ritualísticas, preparar as Sessões Magnas com treinamentos.



## DELEGADOS DISTRITAIS MUITO ENVOLVIDOS NOS TRABALHOS



O Exercício Prático da Fraternidade – Estimular o convívio fraterno e amigo entre Irmãos, visitas, prestigiamento nas Sessões Magnas, se possível melhorar o convívio Familiar com os Irmãos.

Prática da Solidariedade Humana – Promover Ações beneficente, só a Loja ou em conjunto, visando um objetivo maior.

Estimular a participação das Lojas nos Eventos da Grande Loja – como Assembleias, Cursos, Datas Festivas etc. Não marcar Sessões em datas reservadas para Assembleias (ver calendário da GLP).

Discutir com a Administração das Lojas, medidas para estancar evasões.

Após os assuntos serem colocados e debatidos pelos Delegados, com todos interagindo, inclusive contando com a participação do da Comissão responsável pela Elaboração do Manual



de Admissão, com o Grande Orador Irmão Marco Antônio Corrêa de Sá, fazendo diversas explicações, o Irmão Valdemar, passou a palavra ao Grande Ouvidor Irmão Antônio Pedro dos Santos, que apresentou um trabalho sobre a recente Pesquisa realizada com os mais de 800 Mestres da Jurisdição e que foram tabuladas e mostrando diversos pontos que deverão receber uma atenção maior de todos.

No encerramento o Sereníssimo Grão-Mestre Irmão Valdemar, mais uma vez, agradeceu a presença de todos e pediu o empenho dos Delegados junto as Lojas de seus Distritos, para que todos estejam “comprometidos”, com o crescimento com qualidade, da Grande Loja do Paraná.

Após foi servido um almoço, onde todos puderam mais uma vez trocar ideias e constatar de que a Reunião foi extremamente produtiva.





## UNITED GRAND LODGE OF ENGLAND

Grand Chancellor's Office

RW Bro Flavio Hermogenes Gaspar  
Grand Secretary for Foreign Relations, Grand Lodge of Paraná  
PO Box 17.501  
80250-981 Curitiba  
Paraná  
Brazil  
E-mail: [secretaria@glp.org.br](mailto:secretaria@glp.org.br)

Our Ref: ER/DRD/KB

12 December 2018

Dear Brother Gaspar,

At its December Quarterly Communication held today, my Grand Lodge approved the recognition of the Grand Lodge of Paraná.

The Grand Lodges recognised by the United Grand Lodge of England will be notified of our decision.

Complimentary copies of our Book of Constitutions and the current Masonic Year Book are being sent separately. If your Grand Lodge publishes a year book or an equivalent (e.g. the Proceedings of your Annual Communication), I should be grateful if you would arrange for two copies to be forwarded to me annually. Please mark these for the attention of my Secretary Miss Kerry Byas.

My Grand Master's advisors recently agreed that Representatives of Foreign Grand Lodges at the United Grand Lodge of England should be phased out. However, although a representative is regarded as a purely honorary office and no duties are involved we would still look forward to receiving your nomination of a Brother to represent my Grand Lodge at yours. If your Grand Lodge does not wish to nominate a Representative I would be grateful for confirmation of that fact.

Yours sincerely and fraternally,

Derek R. Dinsmore  
Grand Chancellor

Documento recebido pela  
Secretaria de Relações  
Exteriores da Grande Loja do  
Paraná, a respeito do  
andamento do  
reconhecimento desta Grande  
Loja pela GLUI.



## UNITED GRAND LODGE OF ENGLAND

Gabinete do Grande Chanceler

MR Ir.: Flavio Hermogenes Gaspar  
Grande secretário de Relações Exteriores da Grande Loja do Paraná  
Caixa Postal 17.501  
80250-981 Curitiba  
Paraná  
Brazil  
E-mail: [secretaria@glp.org.br](mailto:secretaria@glp.org.br)

Nossa Referência: ER/DRD/KB

12 de dezembro de 2018

Caro Irmão Gaspar

Em sua comunicação trimestral de dezembro realizada hoje, minha Grande Loja aprovou o reconhecimento da Grande Loja do Paraná.

As Grandes Lojas reconhecidas pela Grande Loja Unida da Inglaterra serão notificadas de nossa decisão.

Cópias complementares de nosso Livro de Constituições e do Anuário Maçônico atual estão sendo enviadas separadamente.

Se a sua Grande Loja publicar um livro anual ou equivalente (por exemplo, os Anais de sua Comunicação Anual), eu ficaria grato se você providenciasse que duas cópias fossem encaminhadas a mim anualmente. Por favor marque isso para a atenção da minha secretária, senhorita Kerry Byas.

Os conselheiros do meu Grão-Mestre recentemente concordaram que os Representantes das Grandes Lojas Estrangeiras na Grande Loja Unida da Inglaterra deveriam ser eliminados. No entanto, embora um representante seja considerado um cargo meramente honorário e nenhum dever esteja envolvido, ainda assim esperamos receber sua nomeação de um Irmão para representar minha Grande Loja na sua. Se a sua Grande Loja não deseja nomear um Representante, ficaria grato pela confirmação desse fato.

Sinceramente e fraternalmente,

Derek R. Dinsmore  
Grande Chanceler

Documento recebido pela  
Secretaria de Relações  
Exteriores da Grande Loja do  
Paraná, a respeito do  
andamento do  
reconhecimento desta Grande  
Loja pela GLUI.



No dia 16 de fevereiro, foi realizada a Cerimônia Pública de Instalação da XXI Gestão Administrativa da Assembleia Harmonia das Cores 14 da Ordem Internacional do Arco Íris para Meninas, uma instituição paramaçônica que objetiva edificar o caráter de meninas entre 11 e 21 anos de idade.

Na ocasião, tomaram posse as sobrinhas Emanuelli Souza como Ilustre Preceptora, Nicole Zem como Ilustre Preceptora Adjunta, Luísa Schenato como Caridade, Sophia Cardozo como Esperança e Giovana Passerino como Fé. Estas jovens serão

auxiliadas pelo irmão Gilson Costin, Presidente do Conselho Consultivo, e pelas cunhadas Jussara Sorgenfrei, Preceptora Mãe, e Aldacélia Domingues, Preceptora Mãe Adjunta.

A solenidade ocorreu na Associação Filosófica Phoenix e reuniu não apenas os amigos e familiares das meninas, mas também muitos irmãos maçons e integrantes de outras ordens paramaçônicas.

Para saber mais sobre essa belíssima instituição, entre em contato pelo e-mail [harmoniadascors14@gmail.com](mailto:harmoniadascors14@gmail.com)





# BETHEL SEM FRONTEIRAS

## FILHAS DE JÓ

As Filhas de Jó Internacional é uma instituição paramaçônica fundada em 1920, em Omaha, Nebraska, EUA. No Brasil, esta Ordem existe desde 1993. Atualmente, no Paraná estão ativos 5 Bethéis nas cidades de Campo Mourão, Medianeira, Maringá, Guarapuava e, agora, Curitiba.

A palavra usada para se referir ao templo e também ao grupo de Filhas de Jó é "Bethel", que significa "lugar sagrado". Na capital paranaense como em todas as capitais do país, também está em funcionamento um Bethel das Filhas de Jó.

Diversos membros da família maçônica engrandeceram o evento de fundação com suas presenças. Cerca de 450 pessoas prestigiaram aquele importante momento da história da Ordem no Paraná, com convidados vindos de vários estados do país como Paraíba, Rio Grande do Norte, Rondônia, Goiás, Mato Grosso, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, reunindo filhas de 28 Bethéis.

A posse das oficiais foi realizada por Membros de Maioridade (filhas de Jó que já completaram 20 anos) oriundas de Bethéis de diversas cidades do Brasil. Ao todo, foram instaladas 20 meninas para fazer parte do grupo de oficiais e coral do Bethel. Cada cargo e posição dentro da hierarquia da Ordem possui diferentes funções e ensina válidas lições.

O Conselho Guardiã de um Bethel é o grupo de adultos (do qual, obrigatoriamente, um Mestre Maçom deve fazer parte) que acompanha, aconselha e direciona as atividades das Filhas de Jó.

Para iniciar na Ordem Internacional das Filhas de Jó é necessário ser menina, ter entre 10 e 20 anos incompletos e possuir parentesco maçônico, ou ser apadrinhada por um maçom e um membro de maioridade da Ordem.



Acima: Abelhinhas na Colmeia Raio de Luz do Bethel 2 de Campo Mourão - Pr.

Ao lado, a instalação oficial do Bethel UD da Ordem das Filhas de Jó Internacional em Curitiba - GOP



# GRUPO SOLIDÁRIO

Grupo Solidário atingiu hoje 1 MILHÃO de reais arrecadados entre seus associados aplicando-os em 82 projetos solidários que beneficiaram milhares de pessoas através das entidades, instituições, associações, escolas atendidas!

**A União Faz a Força e Fazer o Bem, Faz Bem!**



GRUPO SOLIDÁRIO

WWW.SOLIDARIO.ORG.BR





Carlos Alberto Ghesti – M M  
Consultoria em Atividades Físicas

## TESTE DO PEZINHO PARA ADULTOS FAÇA O SEU

Sabia que o teste do pezinho também fala muito sobre a condição do seu **PÂNCEPS**? Não? Então faça agora mesmo: encoste na parede, sem desencostar as costas olhe para baixo e compare aqui o que você vê.



**Parabéns,**  
o tanquinho está em dia!

**Ôps,** comece a pegar leve na  
coxinha e na cerveja!

**A casa caiu!** Comece já a  
queimar isso tudo!

## DICAS !



### CUIDE-SE !

Tente parar de ganhar peso, equilibrando as calorias ingeridas e a energia gasta nas suas atividades. A perda de peso sempre é maior nos primeiros dias de atividades físicas.

### COMA MENOS !

Emagrecer é livrar-se do excesso de gordura. Reduza pelo menos 100 Kcal de sua alimentação diária.

### SEJA MAIS ATIVO !

Não precisa fazer uma atividade física muito intensa, mantenha sempre um ritmo respiratório confortável. Se cansar, diminua a intensidade da atividade ou pare, e quando já estiver descansado, recomece!  
Tente chegar a 30 minutos diários de atividade física. Repetindo todos os dias o cansaço vem mais tarde e o tempo de exercício aumenta.

### MEXA-SE !

Passa a ser uma pessoa ativa. Se conseguir movimentar-se por pelo menos 6 minutos seguidos, já é o primeiro passo, com o tempo vai conseguir fazer mais; se você passa muito tempo sentado, levante-se da cadeira, isso já é um gasto de energia.



### GASTOS CALÓRICOS POR 10 MIN.

Peso:	54	79	113
Ver TV sentado.....	10	14	20
Andar a 5 Km/h.....	40	60	80
Andar de bike.....	42	63	83
Cortar grama.....	34	47	67
Subir escada.....	56	78	111
Serviços caseiros.....	32	46	65
Nadar.....	40	56	80
Dançar.....	35	48	69



# A MAÇONARIA E O FUTEBOL

Uma contribuição do Ir. Lincoln Macuch

Em 26 de outubro de 1863, numa reunião de Maçons na "Freemason's Tavern, Queen Elizabeth nº 11" em Londres, foram escritas as regras do futebol, formando-se assim a Associação de Futebol Inglês.

A primeira discordância se deu por conta do setor "Liga de Rugby" que insistia em manter o uso das mãos, já o setor "Liga Harrow" inclinou-se a permitir apenas o uso dos pés e da cabeça. Os que eram a favor do uso das mãos se retiraram da reunião e lançaram os fundamentos do desporto que chamaram de "Rugby".

Sob a orientação do Grão-Mestre da Loja nº 11 foram determinadas as regras do jogo de futebol.

Os maçons fundadores das bases do Futebol, aplicaram o espírito de igualdade e fraternidade, sem distinção de nacionalidade, raça, ideologia, religião ou sexo. A bancada é o "ponto de encontro", onde admiradores aplaudem ou criticam os jogadores, sem considerar se um é socialista, capitalista, social democrata ou jogador de terceiro mundo. Não deve ser considerado se o jogador vem das classes mais baixas ou se nasceu em uma família rica.

A maçonaria levou o futebol para muitos países fundando clubes e incentivando o desporto. Um grande exemplo desta influência maçônica pode ser visto na Argentina onde o futebol chegou através de viajantes ingleses.

A 20 de junho de 1867, o primeiro jogo foi disputado no Buenos Aires Cricket Club.

O jogo organizado pelos irmãos Thomas e James Hogg reuniu duas equipes, uma vermelha e outra branca (atributos do Mestre Maçom), e foi ganho pelos primeiros por 4 a 0.

No início dos anos de 1880, o Mestre Maçom da Excelsior Lodge nº 617 – Alexander Watson Hutton, foi para a Argentina carregando bolas e bombas de encher entre seus pertences. Assumiu a Escolas de Saint Andrew onde implementou o desporto e cultura física. Logo depois fundou a Alumni English High School. Em 1887 nasceu o Athletic Clube Quilmes. Em 1 de dezembro de 1899 um grupo local fundou o Argentinos de Quilmes. Sucessivamente, Gimnasia y Esgrima de La Plata, Banfield, Estudiantes de Buenos Aires, Argentina Central Railway Athletic (Rosario Central) e Alumni, dos irmãos Brown, foram os participantes do primeiro campeonato.

O Alumni, antecedeu o Racing Club de Avellaneda, onde todos os membros eram Maçons.



O River Plate Club também foi fundado por maçons e as cores que carrega na sua camisa, correspondem ao avental e faixa vermelha em toda a camisa faziam parte da vestimenta do Mestre Maçom da época.

*Honório Sampaio Menezes – 33º do R.:E .:E .:A .: Loja Badem Pawel 185, GLMERGS, Brasil*



Dia 1º de agosto de 2003, fundado o **Moto Clube BODES DO ASFALTO**.

Passaram-se 15 anos desta maravilhosa ideia do Brother Edinho, tempo no qual foram sendo aglutinados irmãos de inestimável valor.

Sofridas baixas, é bem verdade, irmãos que tombaram no gozo da liberdade que só o motociclismo pode proporcionar.

Apontam-nos como o maior Moto Clube, espalhado por todos os estados do Brasil, assim como em vários países, com quase 8 mil membros.

Porém, o que mais importa é que nos sentimos parte dessa grande família, que como todas, possui problemas, mas nunca se separa.

Parabéns MCBA.

Por Leo Paiola.



Bate - volta até São Francisco do Sul - 23 de fevereiro, desta feita, pela primeira vez, com a companhia do Irmão Companheiro Roberson Januzzi - RPC TV

**Encerramento da gestão do Mano Costinha, com muito brilho e desprendimento, lhe foi dedicado merecido reconhecimento pelo seu trabalho à frente desta facção dos Bodes do Asfalto - Paraná.**

Ao Irmão **Josino Costa**, incansável **Costinha**, os nossos mais sinceros agradecimentos pela exemplar gestão à frente da Facção Curitiba do Moto Clube Bodes do Asfalto, na gestão 2017/2018, que, ao lado da Cunhada **Elisabete dos Santos**, nossa querida **Betinha**, não poupou esforços para que tivéssemos maravilhosos eventos e impagáveis momentos. O empenho de ambos contribuiu decisivamente para que pudéssemos estreitar nossos laços de irmandade e fraternidade.

Curitiba, 30 de julho de 2018.



IRMÃOS E CUNHADAS  
INTEGRANTES DA FACÇÃO CURITIBA



# PROJETOS ESPECIAIS

## SUA CASA DO SEU JEITO

(41) 3253-4655 – Curitiba / Pr

(44) 3346-0951 – Maringá / Pr

[www.nossacasaconstrutora.com.br](http://www.nossacasaconstrutora.com.br)

Ir.º Antonio Pedro

- Fisioterapia Traumato-ortopédica
  - Osteopatia
  - Acupuntura
- Fisioterapia Aquática/ Hidroterapia
  - Pilates Equipamentos
  - R.P.G.
- Maca de Tração Lombar
  - Drenagem Linfática
  - Massoterapia
  - Podologia
  - Palmilhas
- Reabilitação Vestibular
- Bandagem Funcional
- Plataforma Vibratória
- Fisioterapia Domiciliar
- Consulta com Médico Ortopedista

**FISIOTARUMÃ**  
 Administrador/Proprietário  
 Ir.º Oscar Dill - Fisioterapeuta

Telefone: (41) 3267-4172/ 3082-8213      Celular: (41) 99698-4428  
 Rua Eng. Antônio Batista Ribas, 495 • Tarumã  
[www.fisiotaruma.com.br](http://www.fisiotaruma.com.br) • [fb.com/Fisiotaruma](https://fb.com/Fisiotaruma)

**PARA QUEM SABE  
 AONDE QUER CHEGAR.  
 E SABE COMO CHEGAR LA.**

**VOGÊ  
 TEM O  
 PODER**

**VESTIBULAR  
 AGENDADO 2018.**

DESCONTOS IRMÃOS,  
 CUNHADOS E SOBRINHAS.  
[VESTIBULAR.UNIBRASIL.COM.BR](http://VESTIBULAR.UNIBRASIL.COM.BR)

**UNIBRASIL**  
 CENTRO UNIVERSITÁRIO